



05/02

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

ATA Nº 44 - REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 14 do mês de maio de 2020, às 16 horas, via sala virtual CISCO reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho, com a presença dos seguintes membros do Comtur e convidados: Bernadete Barrios Camargo, Renata Lopes Pereira, Nadia Neide de Lima, Paulo Rogério Pereira, Nívea Piffer, Fábio da Kalevala Bier, Sandra Barnack, Karina do Lee Guzta, Adrielle Romanessi, e sob a coordenação da Senhora Wildes Gomes de Campos, presidente deste Conselho.

Os assuntos tratados foram:

- 1- Apresentação do Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho: foi elaborado pelos alunos da Universidade de Guarulhos, sob a coordenação da professora Cláudia Parra, durante o segundo semestre de 2019. Em início de março foi oficialmente entregue à população. O Plano foi enviado para o grupo do COMTUR do WhatsApp para que todos os membros pudessem fazer a sua avaliação. O PLANO FOI APROVADO POR TODOS. Aguardamos o retorno das ações da Câmara Municipal para sua aprovação. Além de se apresentar o inventário de atrativos e empreendimentos ligados ao turismo de Pinhalzinho, o Plano dá encaminhamentos para sua implantação com ações necessárias de infra estrutura, divulgação, capacitação e gestão do turismo.
- 2- Estratégias de comunicação do COMTUR Pinhalzinho e empreendimentos turísticos da cidade: foi ressaltada a importância de todos acompanharem e divulgarem a página do Facebook, Instagram turismopinhalzinho. A rádio Máximo FM, será uma grande parceira em mais esta ação. Vemos também a necessidade do site oficial da Prefeitura ser atualizado com os novos empreendimentos da cidade.
- 3- O COMTUR precisa dizer mais claramente à população de Pinhalzinho sua função e ações. Isso será ampliado em nossas redes sociais.
- 4- Andamento do Mapa Turístico Digital: cadastros já efetuados, estamos organizando os dados, imagens e localização para encaminhamento à empresa responsável pelo serviço.
- 5- Programa de Contingência COVID 19 pelo SEBRAE: a reunião de apresentação foi na semana passada e dia 18/05 iniciam-se as oficinas virtuais. Ampliar a divulgação para mais adesões. Precisa ser colocado no facebook da prefeitura, visto que é uma ação de parceria com a prefeitura de Pinhalzinho, o COMTUR apenas apoia.
- 6- Revisão das propostas 2020 para o turismo de Pinhalzinho/ações com parceria do COMTUR:
 - Festival de Inverno – sugestão para que se mantenha em outro formato (virtual, utilizando as LIVES);
 - Placas de sinalização turística – após a conclusão do Mapa, para o segundo semestre será a vez do projeto da implantação da sinalização turística. Nesse momento será iniciado o contato com o DER para saber dos trâmites necessários para a colocação das placas padrão turísticas na cidade, por conta da rodovia que corta a cidade.

Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião.

Wildes Gomes de Campos
Presidente

Bernadete Barrios Camargo
Secretário-Executivo

REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

DATA: 14/MAIO/2020

LISTA DE PRESENÇA

02/02
2


BERNADETE BARRIOS CAMARGO

WILDES GOMES DE CAMPOS

SILVIA BEYER

RENATA LOPES PEREIRA

NIVEA PIFFER RIBEIRO

NÁDIA NEIDE DE LIMA

PAULO ROGÉRIO PEREIRA

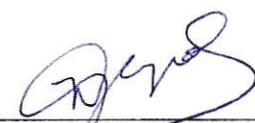
FÁBIO TREVISAN

SANDRA BARNACK

KARINA (LEE GUZTA)

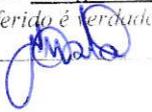
ADRIELLE ROMANESSI

Eu, Wildes Gomes de Campos, RG: 12.906.193, CPF: 061.040.268-42, presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Pinhalzinho, declaro para os devidos fins que as pessoas acima relacionadas, estavam presentes na Reunião Ordinária datada acima.



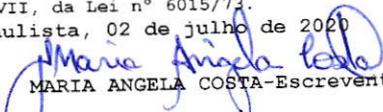
Wildes Gomes de Campos
Presidente do COMTUR de Pinhalzinho

Oficial de Registro Títulos e Documentos e
Escriturante Juramentada
Maria Ângela Costa

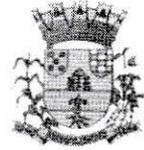
Certifico e dou fé, que conforme disposto no item 9, Capítulo IV, das Normas de Serviços da Egrégia Corregedoria Geral do Estado de São Paulo, registrei o presente documento microfilmado sob o número 40.522 na data de 02 de julho de 2020, composto de 02 páginas. “Certifico que o registro exclusivamente para fins de conservação, nos termos do art. 127, VII, da Lei dos Registros Públicos, prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento original. não gerando publicidade nem efeitos em relação a terceiros”. O referido é verdade. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020. Escrevente 
(Maria Ângela Costa)

DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE
BRAGANÇA PAULISTA-SP

Microfilmado sob nº 42188 em 02/07/2020 e registrado em microfilme sob nº 40522. Somente para fins de conservação de documentos, conforme dispõe o art. 127, VII, da Lei nº 6015/73. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020


MARIA ANGELA COSTA-Escrevente

| Emol. | Estado | IpeSP | R.Civi | Iss | T.Just | Fedmp | Cond. | Total |
|-------|--------|-------|--------|------|--------|-------|-------|-------|
| 53,97 | 15,35 | 10,50 | 2,84 | 1,62 | 3,71 | 2,60 | 0,00 | 90,59 |



01/02
m

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

ATA Nº 45 - REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 29 do mês de junho de 2020, às 18 horas, via on line, pela CISCO, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho, com a presença dos seguintes membros do Comtur e convidados: Bernadete Barrios Camargo, Renata Lopes Pereira, Silvia Beyer, Claudio Luiz Ribeiro, Robinson Bueno e sob a coordenação da Senhora Wildes Gomes de Campos, presidente deste Conselho.

Os assuntos tratados foram:

- 1- Ficou definido o cancelamento do Festival de Inverno, programado para julho, bem como o Arraiá Solidário, que estava sendo planejado também para julho. Esse cancelamento se deu por dois fatores, o baixo número de pessoas dispostas a colaborar e o aumento do número de casos do COVID-19 na cidade nos últimos dias. Ficou então o convite para quem estava disposto a doar, que o fizesse diretamente no CRAS de Pinhalzinho.
- 2- O Mapa Turístico está em fase final de entrega de dados para a empresa executora do serviço.
- 3- Necessidade de iniciar pesquisa e planejamento para a elaboração das placas de sinalização turística (vide ata reunião de maio) bem como antecipar a confecção das placas do Projeto "Caminho pro interior" a partir do encaminhamento das artes pelo grupo de coordenação do projeto.
- 4- Foi esclarecido que a nova eleição dos membros do COMTUR deverá ser feita em agosto. Previamente precisa ser observado no Estatuto as condições e critérios promovendo a divulgação ao grupo de membros atuais e potenciais para novo período de gestão.
- 5- Buscar encaminhar a documentação para a Secretaria de Turismo, referente à busca ao título de MIT-Município de Interesse Turístico, até final de julho, evitando o período de nova estruturação dos membros do COMTUR.
- 6- O suplente da representação da imprensa solicitou seu desligamento por ser pré candidato a vereador na próxima eleição.

Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião.

Wildes Gomes de Campos
Presidente

Bernadete Barrios Camargo
Secretário-Executivo

REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

DATA: 29/JUNHO/2020

LISTA DE PRESENÇA

02/02
Z
C

BERNADETE BARRIOS CAMARGO

WILDES GOMES DE CAMPOS

SILVIA BEYER

RENATA LOPES PEREIRA

NIVEA PIFFER RIBEIRO

CLAUDIO LUIZ RIBEIRO

ROBINSON BUENO

Eu, Wildes Gomes de Campos, RG: 12.906.193, CPF: 061.040.268-42, presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Pinhalzinho, declaro para os devidos fins que as pessoas acima relacionadas, estavam presentes na Reunião Ordinária datada acima.

Wildes Gomes de Campos
Presidente do COMTUR/Pinhalzinho

Certifico e dou fé, que conforme disposto no item 9, Capítulo XIV das Normas de Serviços da Egrégia Corregedoria Geral do Estado de São Paulo, registrei o presente documento microfilmado sob o número 40.523 na data de 02 de julho de 2020, composto de 02 páginas. "Certifico que o registro exclusivamente para fins de conservação, nos termos do art. 127, VII, da Lei dos Registros Públicos, prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento original, não gerando publicidade nem efeitos em relação a terceiros". O referido é verdade. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020. Escrevente
(Maria Ângela Costa)

Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas
Maria Ângela Costa
Escrevente Autorizada

OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE
BRAGANÇA PAULISTA-SP

Recolado sob nº 42189 em 02/07/2020 e registrado em microfilme sob nº 40523.
Somente para fins de conservação de documentos, conforme dispõe o art. 127, VII, da Lei nº 6015/73.
Bragança Paulista, 02 de julho de 2020

Maria Ângela Costa
MARIA ANGELA COSTA-Escrevente

| Emol. | Estado | Ipesp | R.Civi | Iss | T.Just | Fedmp | Cond. | Total |
|-------|--------|-------|--------|------|--------|-------|-------|-------|
| 53,97 | 15,35 | 10,50 | 2,84 | 1,62 | 3,71 | 2,60 | 0,00 | 90,59 |

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

ATA Nº 43 - REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 22 do mês de abril de 2020, às 16 horas, via sala virtual do ZOOM, foi realizada a Reunião deste Conselho, com a presença dos seguintes membros do Comtur e convidados Bernadete Barrios Camargo, Silvia Beyer, Renata Lopes Pereira, Nadia Neide de Lima, Fabio da Kevala Bier, e sob a coordenação da Senhora Wildes Gomes de Campos, presidente deste Conselho.

Os assuntos tratados foram:

- 1- Conversa sobre a situação atual devido à Pandemia do Coronavirus: a prefeitura está seguindo o Decreto Estadual, pois, mesmo se não seguir e flexibilizar acaba o Ministério público intervindo, como já aconteceu em outras cidades. Os apontamentos sobre isso foram: o comércio, hotéis e restaurantes estão fechados, mas há muita gente de São Paulo na cidade, que estão nas chácaras, lotando farmácias e supermercados. Seria importante a barreira sanitária nas entradas da cidade como fazem outros municípios e maior fiscalização, não só na área urbana, como também na zona rural.
- 2- Medidas ao turismo: aproveitar esse momento para divulgar empreendimentos e a cidade, para que, ao retornarmos estejamos com força total. Para isso, a Silvia Beyer se prontificou a produzir um vídeo pegando pontos turísticos da cidade e empreendimentos turísticos, preferencialmente os cadastrados para o Mapa Turístico. A Bernadete vai ajudar na intermediação com os empresários. Esse vídeo será realizado rapidamente e todos poderão divulgar nas mídias sociais. Apontem a possibilidade de descontos para reservas antecipadas, compra de vouchers, etc.
- 3- Mapa Turístico: Bernadete está entrando em contato com a empresa para dar continuidade, para isso precisa das fotos dos empreendimentos e link de localização geográfica no google.
- 4- Reorganização do grupo de whatsapp COMTUR Pinhalzinho: quem não faz parte do COMTUR e não participa das reuniões ou não tem empreendimento ligado ao turismo, será suprimido do grupo e serão inseridos os que entraram do cadastro do mapa Turístico. O grupo deverá focar nas ações do turismo e informações da cidade que afetem a questão, evitar memes, imagens e textos fora desse contexto.
- 5- Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião.



Wildes Gomes de Campos
Presidente



Bernadete Barrios Camargo
Secretário-Executivo

02/02
Z
[Handwritten signature]

REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

DATA: 22/ABRIL/2020

LISTA DE PRESENÇA

BERNADETE BARRIOS CAMARGO

WILDES GOMES DE CAMPOS

SILVIA BEYER

RENATA LOPES PEREIRA

NIVEA PIFFER RIBEIRO

NÁDIA NEIDE DE LIMA

FÁBIO TREVISAN

Eu, Wildes Gomes de Campos, RG: 12.906.193, CPF: 061.040.268-42, presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Pinhalzinho, declaro para os devidos fins que as pessoas acima relacionadas, estavam presentes na Reunião Ordinária datada acima.

[Handwritten signature of Wildes Gomes de Campos]

Wildes Gomes de Campos
Presidente do COMTUR/Pinhalzinho

Oficial do Registro de Títulos e Documentos e Registro Civil das Pessoas Jurídicas
Maria Angela Costa
Escrevente Autorizada

Certifico e dou fé, que conforme disposto no item 9. das Normas de Serviços da Egrégia Corregedoria Geral do Estado de São Paulo, registrei o presente documento microfilmado sob o número 40.521 na data de 02 de julho de 2020, composto de 02 páginas. "Certifico que o registro exclusivamente para fins de conservação, nos termos do art. 127, VII, da Lei dos Registros Públicos, prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento original, não gerando publicidade nem efeitos em relação a terceiros". O referido é verdade. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020. Escrevente [Handwritten signature]
(Maria Angela Costa)

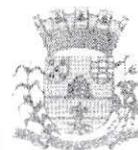
PROTÓCOLO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE BRAGANÇA PAULISTA-SP
Protocolado sob nº 42187 em 02/07/2020 e registrado em microfilme sob nº 40521.
Somente para fins de conservação de documentos, conforme dispõe o art. 127, VII, da Lei nº 6015/73.
Bragança Paulista, 02 de julho de 2020

[Handwritten signature of Maria Angela Costa]
MARIA ANGELA COSTA-Escrevente

| Emol. | Estado | Ipesp | R.Civi | Iss | T.Just | Fedmp | Cond. | Total |
|-------|--------|-------|--------|------|--------|-------|-------|-------|
| 53,97 | 15,35 | 10,50 | 2,84 | 1,62 | 3,71 | 2,60 | 0,00 | 90,59 |



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO



03/02

ATA Nº 42 - REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 09 do mês de março de 2020, às 10 horas, no Salão do Clube da Terceira Idade de Pinhalzinho, foi realizada a Reunião para os empreendedores turísticos de Pinhalzinho que se interessam em fazer parte do Mapa Turístico da cidade, o qual está sendo realizado pela empresa Ami Comunicação & Designer (contratada pela prefeitura através de licitação), sendo que no momento reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho, com a presença dos seguintes membros do Comtur Bernadete Barrios Camargo, Sílvia Beyer, Ivete Paschoalin Lopes, Renata Lopes Pereira, Josilene Geraldina Ferreira, Jairo Aluizio Leme, Terezinha de Jesus Rizzo Abrel, Nadia Neide de Lima, Hugo Ramos Junior, e sob a coordenação da Senhora Wildes Gomes de Campos, presidente deste Conselho.

Os assuntos tratados foram:

- 1- Foi apresentado, pela Bernadete, poder público, e pela Wildes, presidente do COMTUR, à todos os presentes, as funções e trabalhos realizados pela Secretaria de Turismo e do COMTUR.
- 2- Entrega do Plano Diretor de Turismo, executado no ano de 2019 pelos alunos do curso de Turismo da Universidade de Guarulhos, pela coordenadora do curso Claudia Parra e pelo aluno Paulo C. Ferreira dos Santos. Receberam o Plano o vice prefeito Antonio Carlos Franco, os vereadores Jesuel e Kiota e a Chefe de Seção da Secretaria de Turismo Bernadete Barrios Camargo. A Coordenadora do curso Claudia Parra esclareceu todo o processo da execução do curso e reforçou a importância do turismo na economia mundial, com as parcerias do setor público e setor privado.
- 3- Apresentação, pela Bernadete, do projeto de execução da Identidade Visual Turística de Pinhalzinho, com o kit de marcas, realizado pela empresa EMÍ Comunicação e Design, contratada pela prefeitura, para a execução do Mapa Turístico Digital. Os logos da marca serão disponibilizados aos interessados em utilizá-las em seus empreendimentos, sendo que haverá critérios em sua distribuição, como participação no Mapa e projetos específicos para execução de produtos a serem comercializados aos turistas da cidade.
- 4- Explicação, pela Wildes, da execução do Mapa Turístico; a importância do cadastro pelos empreendedores e a entrega de fotos e localização geográfica, para os locais que não tem sua localização demarcada no google maps. O prazo para encerrar os cadastros será dia 20 de março.
- 5- Apresentação do Projeto "Caminhos pro Interior", pelas idealizadoras do mesmo, que estavam presentes para os esclarecimentos necessários, já que Pinhalzinho fará parte da rota do projeto.

Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião.

Wildes Gomes de Campos
Presidente

Bernadete Barrios Camargo
Secretário-Executivo

REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

DATA: 09/MARÇO/2020

LISTA DE PRESENÇA

02/02
Z
[Handwritten signature]

- BERNADETE BARRIOS CAMARGO
- WILDES GOMES DE CAMPOS
- TEREZINHA DE JESUS RIZZO ABRELL
- CAMILA FORNARI E SILVA
- SILVIA BEYER
- CLAUDIO LUIZ RIBEIRO
- RENATA LOPES PEREIRA
- NIVEA PIFFER RIBEIRO
- IVETE PASCHOALIN LOPES
- JOSILENE GERALDINA FERREIRA
- JAIRO ALUIZIO LEME
- NÁDIA NEIDE DE LIMA
- HUGO RAMO JUNIOR
- CARLOS ALBERTO ALVES

Eu, Wildes Gomes de Campos, RG: 12.906.193, CPF: 061.040.268-42, presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Pinhalzinho, declaro para os devidos fins que as pessoas acima relacionadas, estavam presentes na Reunião Ordinária datada acima.

[Handwritten signature]

Wildes Gomes de Campos
Presidente do COMTUR de Pinhalzinho

Oficial de Registro Civil das Pessoas Jurídicas
Maria Ângela Costa
Escrevente Autorizada

Certifico e dou fé, que conforme disposto no item 9, Capitulo III das Normas de Serviços da Egrégia Corregedoria Geral do Estado de São Paulo, registrei o presente documento microfilmado sob o número 40.520 na data de 02 de julho de 2020, composto de 02 páginas. "Certifico que o registro exclusivamente para fins de conservação, nos termos do art. 127, VII, da Lei dos Registros Públicos, prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento original, não gerando publicidade nem efeitos em relação a terceiros". O referido é verdade. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020. Escrevente [Handwritten signature] (Maria Ângela Costa)

OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE
BRAGANÇA PAULISTA-SP

Protocolado sob nº 42186 em 02/07/2020 e registrado em microfilme sob nº 40520. Somente para fins de conservação de documentos, conforme dispõe o art. 127, VII, da Lei nº 6015/73. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020

[Handwritten signature]
MÁRIA ANGELA COSTA-Escrevente

| Emol. | Estado | Ipesp | R.Civi | Iss | T.Just | Fedmp | Cond. | Total |
|-------|--------|-------|--------|------|--------|-------|-------|-------|
| 53,97 | 15,35 | 10,50 | 2,84 | 1,62 | 3,71 | 2,60 | 0,00 | 90,59 |



CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO



05/10/20
p.

ATA Nº 41 - REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 11 do mês de fevereiro de 2020, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho conforme convocação feita, às 8hs e 30 min., na Biblioteca Municipal de Pinhalzinho, no centro da cidade, com a presença dos seguintes membros do Comtur Bernadete Barrios Camargo, Silvia Beyer, e convidados Sandra Barnack e sob a coordenação da Senhora Wildes Gomes de Campos, presidente deste Conselho.

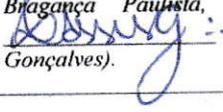
Os assuntos tratados foram:

- 1- Apresentação do projeto de execução da Identidade Visual Turística de Pinhalzinho, com o kit de marcas, realizado pela empresa EMÍ Comunicação e Design, contratada pela prefeitura, para a execução do Mapa Turístico Digital.
- 2- O 1º CarnaRural de Pinhalzinho, que acontecerá no dia 22 de fevereiro de 2020, na Praça Silvino de Campos, já está com tudo acertado, sendo que a Feira do Rolo de Traias de cavalos foi a Sandra Andreia Sobral, do Haras NSA, quem organizo, o som e show com Kaio Miguel ficou à cargo da prefeitura, e a Wildes Gomes de Campos sugeriu para o Leandro, da Marcenaria do Jardim Pinhal, colocar alguns brinquedos em madeira, como cavalinhos, para as crianças brincarem.
- 3- Foi demonstrado pela Wildes o relatório da quantidade de empreendedores turísticos que preencheram o cadastro para o Mapa Digital, e ficou definido que a Wildes, a Silvia e a Bernadete vão fazer o cadastro pessoalmente em alguns estabelecimentos importantes para estarem inseridos no Mapa.
- 4- Será realizado uma reunião com os empreendedores que farão parte do Mapa Digital para esclarecimentos, no dia 09 de março de 2020, às 19h no salão do Clube da Terceira Idade.
- 5- Foi sugerido a execução de um banner, já com a marca turística de Pinhalzinho, para ser colocado no evento "1º CarnaRural" de Pinhalzinho, e uma faixa, também com a marca, para divulgação da reunião para o cadastro de empreendedores turísticos, que farão parte do Mapa Digital.
- 6- A Wildes comentou que um representante do coral de Mogi Mirim manifestou interesse em trazer o coral para cantar em Pinhalzinho (sem custo, apenas alimentação). Foi sugerido que este convite seja realizado para ocasião do aniversário da cidade, compondo a programação no período da tarde, junto às escolas, momento onde há um maior público participante.
- 7- Foi lembrado ainda que o SENAC enviou proposta e custo para o Curso de Atendimento ao Cliente. Como nesta data estivemos com poucos presentes este ponto de pauta (capacitação ao Turismo) deverá fazer parte da próxima reunião, assim como o fechamento da programação na praça com a Feira de Artesanato, para o mês de abril

Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião.

Wildes Gomes de Campos
Presidente

Bernadete Barrios Camargo
Secretário-Executivo

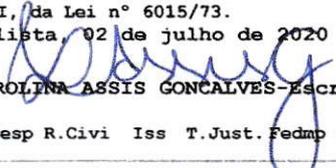
Certifico e dou fé, que conforme disposto no item 9, Capítulo XIX das Normas de Serviços da Egrégia Corregedoria Geral do Estado de São Paulo, registrei o presente documento microfilmado sob o número 40.519, na data de 02 de julho de 2020, composto de 02 páginas. "Certifico que o registro exclusivamente para fins de conservação, nos termos do art. 127, VII, da Lei dos Registros Públicos, prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento original, **não gerando publicidade nem efeitos em relação a terceiros**". O referido é verdade. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020. O Escrevente  (Carolina Aparecida Cesilla de Assis Gonçalves).

OFICIAL DE REGISTRO TÍTULOS E DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE BRAGANÇA PAULISTA-SP

CAROLINA AP. C. DE ASSIS GONÇALVES
Escrevente Autorizada

Protocolado sob n° 42185 em 02/07/2020 e registrado em microfilme sob n° 40519. Somente para fins de conservação de documentos, conforme dispõe o art. 127, VII, da Lei n° 6015/73. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020


CAROLINA ASSIS GONÇALVES-Escrevente

| Emol. | Estado | Ipesp | R.Civi | Iss | T.Just. | Fedmp | Cond. | Total |
|-------|--------|-------|--------|------|---------|-------|-------|-------|
| 53,97 | 15,35 | 10,50 | 2,84 | 1,62 | 3,71 | 2,60 | 0,00 | 90,59 |

REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

DATA: 11/FEVEREIRO/2020

LISTA DE PRESENÇA

BERNADETE BARRIOS CAMARGO

WILDES GOMES DE CAMPOS

SILVIA BEYER

SABDRA BARNACK

Eu, Wildes Gomes de Campos, RG: 12.906.193, CPF: 061.040.268-42, presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Pinhalzinho, declaro para os devidos fins que as pessoas acima relacionadas, estavam presentes na Reunião Ordinária datada acima.



Wildes Gomes de Campos
Presidente do COMTUR/Pinhalzinho

02/02
P:



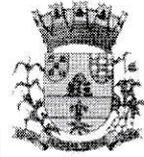
CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

ATA Nº 40 - REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 14 do mês de janeiro de 2020, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho conforme convocação feita, às 8hs e 30 min., no Box 1 da Rodoviária, onde funciona a Casa do Artesão juntamente com o PIT (Posto de Informação Turística) de Pinhalzinho, no centro da cidade, com a presença dos seguintes membros do Comtur Bernadete Barrios Camargo, Terezinha Abrel, Renata Lopes Pereira, Sílvia Beyer, Camila Fornari, Sandra Andreia Sobral e Claudio Luiz Ribeiro e convidados Claudete de Oliveira, Matilde Veiga, Galdineia Silva, Jussara Soares, Solange Toledo e Nívea Piffer e sob a coordenação da Senhora Wildes Gomes de Campos, presidente deste Conselho.

Os assuntos tratados foram:

- 1- Como estavam muitos dos artesãos do município, os mesmos reivindicaram para a Bernadete, Secretária de Turismo, Cultura e Esportes, um local coberto para a Feira de Artesanato que funciona todos os sábados na Praça Silvino de Campos, e também foi discutido a participação da Feira, em sua disposição, nas festas da cidade. Como os assuntos eram específicos dos artesãos que participam da Feira de Artesanato a Bernadete marcou uma reunião com os mesmos para dia 28 de janeiro de 2020.
- 2- Com relação à Casa do Artesão/PIT, a Wildes, presidente, deixou nas mãos dos artesãos a decoração do local, colocando a importância da beleza em uma primeira imagem de quem visita o local.
- 3- Foi analisado a Dotação Orçamentária para o Departamento de Turismo e o Planejamento para 2020.
- 4- Foi falado pela Bernadete da execução permanente das pesquisas de Demanda Turística, já que a Valdirene Ricanello, membro da Comissão de avaliação da documentação do MIT, disse que é necessário 3 pesquisas de Demanda por ano com 100 fichas preenchidas, no mínimo cada uma.
- 5- A Bernadete mostrou a lei já alterada do valor do alvará para os barraqueiros de praça de alimentação nas festas da cidade, que passou a ser R\$102, 89 por metro linear.
- 6- Com relação ao evento "Férias de Inverno", ficou para definirmos a data na próxima reunião mensal, e a Wildes sugeriu alterar a disposição do palco e da Feira de Artesanato, o qual acontece na Praça Nossa Senhora de Copacabana. Também falou-se da necessidade da troca das lixeiras da Praça, e os empresários que se encontravam na reunião se prontificaram a cada um comprar uma lixeira. A Sandra ficou de pegar orçamentos para a compra.
- 7- Ficou agendado para o dia 22 de fevereiro o 1º CarnaRural, que acontecerá na Praça Silvino de Campos, com exposição de produtos rurais, passeios à cavalos e charrete, música ao vivo e brinquedos para as crianças. Esse evento será o primeiro de vários que acontecerão bimestralmente, com temas diferentes, para incentivar a cultura, o turismo rural, e principalmente a Feira de Artesanato que acontece no mesmo local.
- 8- Foi comunicado à todos pela Bernadete, que a empresa que está fazendo o Mapa Turístico Digital apresentará até o final do mês a marca turística do município, que será o primeiro passo para o Mapa. A Wildes falou da importância dos empreendedores turísticos se cadastrarem no site, ou pessoalmente com a Bernadete, na prefeitura, ou Camila, na Casa de Agricultura, assim, cada um dos membros presentes, devem se comprometer em divulgar esse cadastro àqueles que conhecem. A Renata ficou de enviar o questionário do cadastro digitado no word



02/03
E

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

para quem não quer fazer pelo site, e a Nivea ajudará a Wildes na divulgação através das mídias sociais.

- 9- A Wildes e Camila passaram a programação dos cursos oferecidos pelo SENAR que acontecerão em Pinhalzinho no ano corrente.
- 10- Alguns membros deste Conselho manifestaram o interesse de fazer alguns roteiros turísticos e a Wildes, através de seu empreendimento de Receptivo Turístico se prontificou em fazer na próxima semana.
- 11- Como plano de capacitação anual, em discussão com o grupo ficou definido pela realização de dois cursos/oficinas do setor turístico: Monitoria Rural/Local e Atendimento ao Público, sendo que será agendado a data mediante acordo com a pessoa/empresa contratada, mas a proposta é que no primeiro semestre seja realizado o de Atendimento ao público e para o segundo semestre o de Monitoria Rural, após término do Mapa Turístico Digital. Será solicitado orçamento ao SENAC, por meio da Valéria, professora do SENAC.
- 12- Foi passado aos membros do Conselho a importância, para o Setor de Turismo da cidade, a realização de se cadastrar no CADASTUR.
- 13- Próxima reunião será no dia 11 de fevereiro de 2020 no mesmo local.

Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião.

Wildes Gomes de Campos
Presidente

Bernadete Barrios Camargo
Secretário-Executivo

OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE BRAGANÇA PAULISTA-SP

Protocolado sob n° 42184 em 02/07/2020 e registrado em microfilme sob n° 40518.

Somente para fins de conservação de documentos, conforme dispõe o art. 127, VII, da Lei n° 6015/73.

Bragança Paulista, 02 de julho de 2020

CAROLINA ASSIS GONCALVES-Escritora

| Emol. | Estado | Ipesp | R.Civi | Iss | T.Just. | Fedimp | Cond. | Total |
|-------|--------|-------|--------|------|---------|--------|-------|-------|
| 59,30 | 16,87 | 11,54 | 3,12 | 1,78 | 4,08 | 2,86 | 0,00 | 99,55 |

Certifico e dou fé, que conforme disposto no item 9, Capítulo XIX das Normas de Serviços da Egrégia Corregedoria Geral do Estado de São Paulo, registrei o presente documento microfilmado sob o número 40.518, na data de 02 de julho de 2020, composto de 03 páginas.

"Certifico que o registro exclusivamente para fins de conservação, nos termos do art. 127, VII, da Lei dos Registros Públicos, prova apenas a existência, a data e o conteúdo do documento original, não gerando publicidade nem efeitos em relação a terceiros". O referido é verdade. Bragança Paulista, 02 de julho de 2020. O Escrivente (Carolina Aparecida Cesilla de Assis Gonçalves).

OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E
DOCUMENTOS E REGISTRO CIVIL DAS
PESSOAS JURÍDICAS

CAROLINA AP. C. DE ASSIS GONCALVES
Escrivente Autorizada

03/03
P

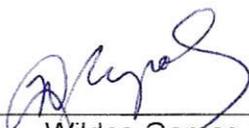
REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

DATA: 14/JANEIRO/2020

LISTA DE PRESENÇA

BERNADETE BARRIOS CAMARGO
WILDES GOMES DE CAMPOS
TEREZINHA DE JESUS RIZZO ABRELL
SANDRA ANDREIA SOBRAL
CAMILA FORNARI E SILVA
SILVIA BEYER
CLAUDIO LUIZ RIBEIRO
RENATA LOPES PEREIRA
NIVEA PIFFER RIBEIRO
CLAUDETE APARECIDA DE OLIVEIRA
MATILDE S. VEIGA
GALDINEIA P. SILVA
JUSSARA GOMES SOARES
SOLANGE MATILDE TOLEDO

Eu, Wildes Gomes de Campos, RG: 12.906.193, CPF: 061.040.268-42, presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Pinhalzinho, declaro para os devidos fins que as pessoas acima relacionadas, estavam presentes na Reunião Ordinária datada acima.



Wildes Gomes de Campos
Presidente do COMTUR/Pinhalzinho



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHALZINHO
PAÇO MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ DE LIMA FRANCO SOBRINHO
CNPJ 45.623.600/0001-44

OFICIO Nº 132 /2020

PINHALZINHO, 05 DE AGOSTO DE 2020.

Excelentíssimo Senhor,

A par dos meus sinceros cumprimentos, venho através do presente, encaminhar para o Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual a documentação solicitada para implantação do MIT em nosso Município:

Demanda Turística;

Inventário dos Atrativos e Equipamentos e Serviços Turísticos;

Cópia do Plano Municipal de Turismo;

Ata das seis ultimas reuniões do Conselho Municipal do Turismo devidamente registrada em cartório.

Sendo só o que se apresenta para o momento, aproveito a oportunidade, para reiterar nossos protestos da mais elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente


Benedito Lauro de Lima

Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Edmir Chedid
DD. Deputado Estadual

PDTUR

Pinhalzinho - SP

Plano Diretor Municipal de Turismo





► **DEMANDANTE**

Prefeitura Municipal de Pinhalzinho

www.pinhalzinho.sp.gov.br

Gestores

Benedito Lauro de Lima

Prefeito Municipal de Pinhalzinho

Antônio Carlos Franco

Vice-prefeito

Sandra Ribeiro Bueno

Secretária de Assistência Social

Maria Aparecida Fornari Destro

Secretária de Educação

Chefe de Seção Bernadete Barrios Camargo

Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes -

Taymara Lorangeira Dias

Secretaria da Saúde

Carlos Alberto de Oliveira Preto

Secretaria de Administração

Chefe de Seção - José Roberto Scaglia

Secretaria de Trânsito

► **REALIZAÇÃO**

UNG – Universidade Guarulhos

► **CONSULTORIA, ELABORAÇÃO E
COORDENAÇÃO TÉCNICA**

UNG – Universidade Guarulhos

Coordenadora: Prof. Ms. Claudia Parra Rhormens
Turismóloga e Mestre em Análise Geoambiental

► **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

Este Plano deverá ser acompanhado e avaliado, durante todo o período de sua execução e desenvolvimento, pelo Conselho Municipal de Turismo de Pinhalzinho, sob a coordenação da Secretaria de Turismo, Esportes e Cultura, **o mesmo deverá ser aprovado e revisado a cada 3 (três) anos.**

► **COLABORADORES**

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

Bernadete Barrios Camargo

Chefe de Seção

Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes

► **Fotografias**

Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho 2016

Claudia Parra Rhormens e alunos.

Sumário

| | |
|---|----|
| 1.0 Introdução | 9 |
| 1.1 Objetivos do PDTur | 10 |
| 1.2 Produtos entregues à Prefeitura..... | 11 |
| 1.3 Fluxograma das atividades realizadas..... | 12 |
| 1.4 Audiência Pública | 12 |
| 1.4.1 Conteúdo da Audiência Pública | 14 |
| 1.4.2 Ata da Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho..... | 17 |
| 1.4.3 Listagem dos Presentes na Audiência Pública | 18 |
| 1.5 Organograma das atividades realizadas..... | 18 |
| 2.0 A Cidade de Pinhalzinho | 20 |
| Caracterização e Atributos Turísticos..... | 20 |
| 2.1 Turismo Regional..... | 20 |
| 2.2 Atributos Turísticos de Pinhalzinho..... | 25 |
| Segmentos de Mercado | 25 |
| 2.3 Breve Histórico de Pinhalzinho | 28 |
| 2.4 Dados do Município de Pinhalzinho..... | 29 |
| Dados Geográficos | 29 |
| 2.5 Caracterização Ambiental do Município | 36 |
| Atributos Climáticos | 36 |
| Pedologia..... | 39 |
| Hidrologia e Hidrogeologia..... | 39 |
| Gestão dos Resíduos Sólidos | 44 |
| Coleta seletiva e reciclagem..... | 45 |
| 3. Inventário dos Atrativos e Estabelecimentos Turísticos do Município | 46 |
| 3.1 Metodologia | 46 |
| 3.2 Obtenção de Informações..... | 48 |
| 3.3 Levantamento de Campo | 48 |
| 3.4 Análise do Inventário do Turismo de Pinhalzinho..... | 49 |
| 3.4.1 Quadro Resumo do Inventário do PDTur | 50 |
| 3.4.2 Representação Gráfica e Análise dos Resultados do Inventário de Pinhalzinho | 50 |
| 3.5 Análise Swot | 68 |
| 4.0 Diagnóstico Turístico de Pinhalzinho | 73 |

| | |
|--|------------|
| 4.1 Caracterização das Áreas de Estudo | 73 |
| 4.2 Legislação Municipal de Interesse Turístico..... | 76 |
| 4.3 Gestão Pública do Turismo em Pinhalzinho..... | 77 |
| 4.4. Potencial Turístico de Pinhalzinho | 77 |
| 4.5 Atividades e Atrativos Turísticos Consolidados de Pinhalzinho..... | 78 |
| 4.6 Recurso Turístico com Potencial Turístico | 81 |
| 5.0 Prognóstico | 88 |
| Propostas, estratégias e ações para o município de Pinhalzinho | 88 |
| 5.1 Ações Sugeridas a Serem Desenvolvidas | 89 |
| 5.1.1 PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO | 91 |
| 5.1.2 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA..... | 96 |
| 5.1.3 <i>COMERCIALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO TURÍSTICA</i> | 103 |
| 5.1.4 <i>GESTÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO</i> | 112 |
| 6.0 GESTÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO | 114 |
| 6.1 Implementação do PDTUR | 116 |
| Referências Bibliográficas | 119 |



PLANO DIRETOR DE TURISMO



Apresentação

O desenvolvimento de um Plano Diretor exige algumas competências, para que realmente possa ser diretriz na promoção de mudanças.

Quando se trata de um Plano Diretor de Turismo, a responsabilidade se apresenta ainda mais, pela necessidade de se conhecer cada partícipe e o processo; respeitar suas tendências e interesses e ao mesmo tempo, propor ações que apontem melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos e, principalmente, do maior beneficiário de resultados, a população.

O PDTur da cidade de Pinhalzinho, cidade do interior de São Paulo, assim se desenvolveu. Articula de maneira científico-acadêmica e com acompanhamento técnico as várias competências essenciais ao sucesso deste Plano, como segue:

1. *Competência Política* – Pelo envolvimento do Município como um todo no fornecimento de dados e nas propostas especiais, com destaque para sua autonomia e interesse.
2. *Competência Empreendedora* – Pela necessidade de criar caminhos novos para a solução de velhos problemas.
3. *Competência Gerencial* – Para análise de todos os elementos, pela pesquisa e elaboração dos dados, pela contribuição valiosa de especialistas na organização das propostas.
4. *Competência Social* – Pela teoria de ações que visam envolver todos os segmentos da sociedade, buscando alternativas viáveis para produzir, através do Turismo e do Lazer, condições de melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, além de mostra-se como um vetor para o desenvolvimento social e econômico da cidade.

5. *Competência Econômico-financeira* – Pelo elenco de variáveis detectadas, capazes de apontar caminhos para a obtenção dos recursos necessários ao desenvolvimento e incremento de equipamentos, ações e de preparação de mão-de-obra, capazes de promover o alcance dos objetivos propostos.

Desta forma, o PDTur da cidade de Pinhalzinho se apresenta à comunidade. Propõe ações e sugestões, além de apresentar caminhos e inclinações de desenvolvimento para a cidade, através do turismo e das atividades de lazer.

A Prefeitura Municipal de Pinhalzinho em parceria com a Universidade de Guarulhos, desenvolveu a formulação do Plano de Desenvolvimento Turístico para a cidade de Pinhalzinho.

O Plano de Diretor Turístico do Município de Pinhalzinho, que chamamos de PDTur, será realizado no âmbito da Prefeitura Municipal, dado seu objetivo em apontar diretrizes para o desenvolvimento do turismo, ter como missão natural a obtenção, a integração e referenciamento relativas às atividades turísticas, aos atributos humanos, sociais e geográficos do município. O conjunto de trabalhos aqui descritos provém os elementos necessários à análise de situações e à elaboração de cenários que permitirão oferecer teorias para um desenvolvimento sustentável de pequeno e médio prazo para uma localidade privilegiada quanto à cidade de Pinhalzinho.

O projeto representa e apresenta os resultados dos trabalhos dos alunos do Curso de Turismo da Universidade Guarulhos, de prognóstico, diagnóstico, avaliação, análise e sugestões para o município e descreve o processo adotado e os procedimentos aplicados em suas fases de realização.

1.0 Introdução

O Turismo é considerado um dos mais importantes segmentos de negócios, com a globalização e a evolução nas comunicações e principalmente nos transportes, foi motivo de incentivo para a humanidade com deslocamentos mais frequentes para todas as partes do mundo.

A circulação de turistas cresce todos os anos, conforme as suas diversas necessidades, sejam lazer, negócios, eventos, contato com a natureza, conhecer novas pessoas e culturas, resgatar as raízes familiares, enfim, os turistas buscam satisfazer suas necessidades através das viagens que realizam, saciando seus desejos e anseios voltados ao seu lazer.

Para a plena satisfação das necessidades dos viajantes é importante que a região ou a localidade visitada, reúna condições mínimas para prestar um bom atendimento aos turistas, independente da sua motivação de viagem. Ressaltamos que a estruturação da localidade visitada deve ser precedida por processo de planejamento, capaz de identificar os problemas e apontar as soluções para o bom andamento das atividades turísticas, evitando a fadiga e seu término.

A Cidade de Pinhalzinho apresenta um grande potencial para o desenvolvimento, ainda maior do turismo, cuja atividade pode ser considerada um dos alicerces da economia local. As atividades turísticas, quando planejadas e desenvolvidas, podem trazer benefícios às cidades ou regiões turísticas, tais como geração de empregos e renda, melhoria da infraestrutura urbana (abastecimento de água e saneamento básico, telecomunicação, acessos, sistema

viário), atração de novos investidores e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida da população.

Com esta perspectiva, se torna oportuna à realização do Plano Diretor Municipal de Turismo da Cidade de Pinhalzinho, de modo a ordenar as ações do Turismo e possibilitar a integração de suas atividades e frentes de atuação.

1.1 Objetivos do PDTur

Este plano tem por objetivo dotar a administração pública municipal de um desenvolvimento turístico formulado a partir do conhecimento das condicionantes ambientais e legais, para a implantação de atividades econômicas e de lazer no âmbito turístico.

Esta implantação deverá ocorrer em 3 (três) etapas, inicialmente determinadas para um horizonte de 02 (dois), 04 (quatro) ou mais anos, de maneira a permitir uma perfeita integração entre as políticas públicas do município, com os entes Estaduais, Federais, bem como de agências não-governamentais.

Este processo, será legitimado e fortalecido na medida da consulta e efetiva participação dos diversos segmentos da sociedade e poderá transformar Pinhalzinho em Município referência em:

- ✓ Agro Turismo ou Turismo Rural;
- ✓ Atividades junto a natureza;
- ✓ Lazer e Recreação;
- ✓ Religiosidade;

Além de orientar políticas públicas nos referenciais e nos objetivos de trabalho específicos, como:

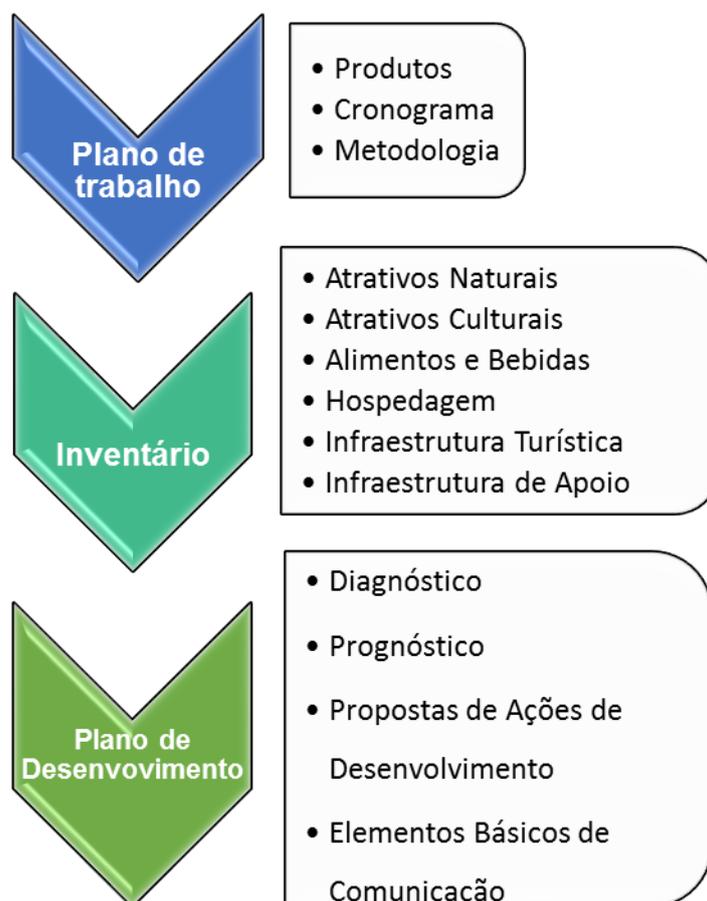
- Revisão e análise da potencialidade turística do município, através da estruturação das informações sobre recursos naturais e infraestrutura básica;
- Oferta e demanda de serviços e produtos turísticos,
- Cadastramento de atrativos e ofertas de serviços,
- Avaliação de elementos condicionantes ao desenvolvimento,
- Diretrizes de comunicação para subsidiar ações promocionais da Prefeitura Municipal.

1.2 Produtos entregues à Prefeitura

- Relatório final contendo: o trabalho efetuado, diagnóstico do município e proposições do plano de desenvolvimento turístico;
- Inventário dos atrativos turísticos do município; (INVTUR)
- Audiência pública para a exposição do plano, inseridas as coletas de impressões e mensuração da aceitação pela população presente.

1.3 Fluxograma das atividades realizadas

PDTur – Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho-SP



1.4 Audiência Pública

Etapa fundamental para a elaboração do PDTur foi a audiência pública realizada no Auditório da Secretaria de Educação, no dia 13 de novembro de 2019 às 20:16hs. Nesta oportunidade a consultoria técnica formada pela professora mestre em planejamento turístico Sra. Claudia Parra Rhormens, apresentou às autoridades e à sociedade civil do Município, o conjunto dos estudos

e propostas para a composição do Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho.

Participaram da audiência a Secretária Municipal de Turismo, Vereadores, Presidente do COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, e representante da população, além dos alunos e discentes da Universidade Guarulhos.

Após a apresentação e explanação a respeito das diretrizes a serem seguidas no PDtur, foi realizada uma atividade colaborativa, onde autoridades presentes e participantes, puderam externar suas dúvidas, suas opiniões e considerações a serem estudadas, analisadas e dentro das possibilidades e viabilidades incorporadas ao Plano Diretor de Turismo na consolidação dos trabalhos até a concretização da versão final, que será apresentada a população em segunda oportunidade.



Prof. Ms. Claudia Parra em explanação.



Construção Colaborativa

1.4.1 Conteúdo da Audiência Pública

1.4.2 Ata da Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho

Audiência Pública- Pinhalzinho

No dia 13 de novembro de 2019 às 20:16 foi realizada a Audiência Pública referente ao Plano Diretor de Turismo do município de Pinhalzinho, SP. Estiveram presentes os discentes do quarto semestre da Universidade Guarulhos, vereadores, secretária de Turismo, Presidente do COMTUR e representante da população. Primeiramente tivemos a abertura por Jorge Chamma, depois a apresentação da Professora Cláudia Parra do que seria um Plano Diretor de Turismo, documento que direciona a gestão, onde são criadas propostas de melhoria da região com validade de 3 anos, com objetivo de gerar fluxo e demanda com qualidade, aproveitando o potencial turístico.

Foram mostradas as informações técnicas do município, explicado o que é preciso para o município se tornar uma Estância Turística ou Município Turístico, como por exemplo fluxo e infraestrutura, e em que momento Pinhalzinho se encaixa. Foram explicadas também as etapas e fases de elaboração do Plano, métodos e etapas de pesquisa onde houve a divisão dos núcleos e levantamento de dados para o inventário através de pesquisa de gabinete e visitas técnicas. Depois o discente Paulo Ferreira explicou referente ao segmento de alimentos e bebidas que foram constatados 24 estabelecimentos, muitos com influência da comida mineira. Núcleo de Hospedagem contou com 5 estabelecimentos, Atrativos Culturais contou com 9 e Atrativos Naturais pode-se notar a presença forte de cultivo de frutas exóticas e produção de cogumelos. Foi explanado também sobre a infraestrutura turística e de apoio para depois entrarmos na construção colaborativa de propostas

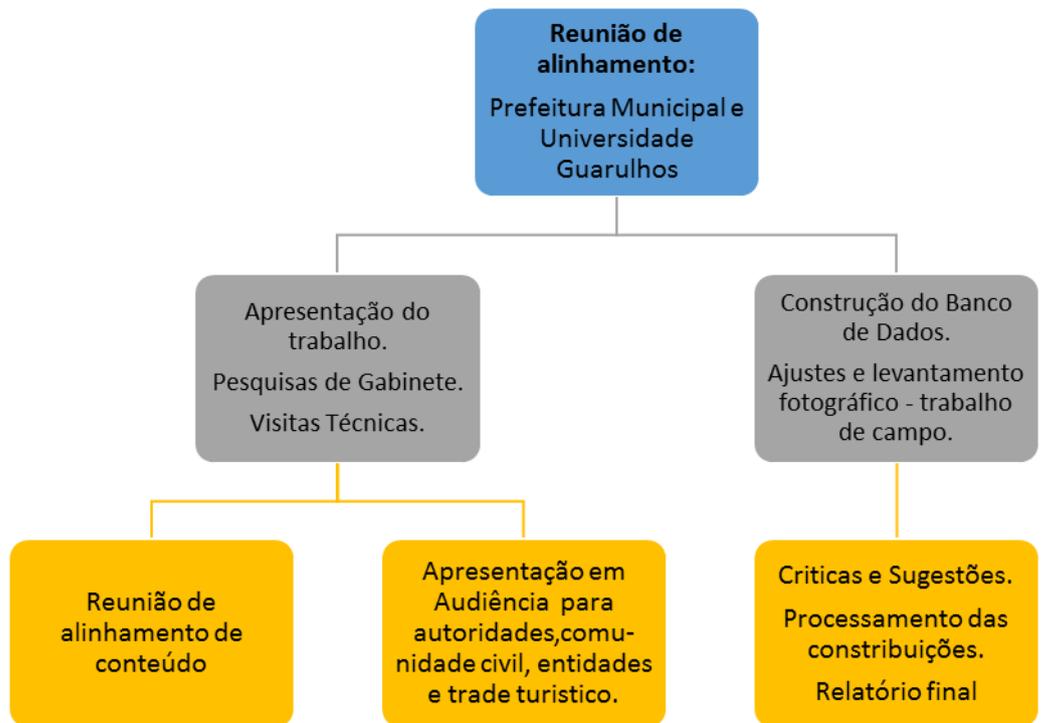
Foi aberto a questionamentos e observações com 2 minutos para cada pergunta, onde a Universidade Guarulhos teria até 72 horas para responder. Secretária Bernadete disse que havia coisas faltando como por exemplo igrejas da área rural. Falou também sobre o Apiário Pinhalzinho que turistas procuram, porém não está sendo trabalhado o turismo. Como propostas tivemos a construção do Posto de Informações Turísticas que ainda não foi finalizado, a conscientização da importância do turismo com a população e a geração de gastronomia local através do uso de pitayas e cogumelos, característicos da região. Com a duração de uma hora às 21:21 foi dado seu encerramento.

1.4.3 Listagem dos Presentes na Audiência Pública

| ser | | LISTA DE PARTICIPAÇÃO | | | |
|-----------------------|--------------------------|-----------------------|---|---------|-----------------|
| UNIDADE | Campus UNISO | DATA | 12/11/2014 | | |
| CURSO PROPOSTO | TURISMO | EVENTO | Audiência Pública - PDTur - Pinhalzinho | | |
| COORDENADOR DO EVENTO | Prof. Claudio Tavares | CARGA HORÁRIA | 90 horas | | |
| Nº | NOME LEVAVEL | MATRICULA / CPF | PARTICIPANTE | CURSO | ASSINATURA |
| 1 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 2 | Christine Gomes dos Reis | 082005188 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Christine Gomes |
| 3 | M. de Sá | 082005188 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | M. de Sá |
| 4 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 5 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 6 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 7 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 8 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 9 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 10 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 11 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 12 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 13 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 14 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 15 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 16 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 17 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 18 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 19 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |
| 20 | Cláudio Tavares | 252024381 | INTERNO - INTERNO | TURISMO | Cláudio Tavares |

1.5 Organograma das atividades realizadas

PDtur – Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho-SP



2.0 A Cidade de Pinhalzinho

Caracterização e Atributos Turísticos

2.1 Turismo Regional

Em 2003, com a criação do Ministério do Turismo (MTur), o Governo Federal reconheceu o Turismo como atividade de grande relevância para o desenvolvimento nacional, considerando o setor como uma das dez prioridades da sua gestão. O propósito maior é o de enfrentar, na área do Turismo, o desafio de conceber um novo modelo de gestão pública, descentralizada e participativa, de modo a gerar divisas para o País, criar empregos, contribuir para a redução das desigualdades regionais e possibilitar a inclusão dos mais variados agentes sociais.

Logo após sua criação, o MTur construiu, de forma participativa, o Plano Nacional de Turismo, para o período 2003-2007. Nesse Plano foram definidas as diretrizes, as metas e os programas, que se constituíram como política pública indutora do desenvolvimento socioeconômico do País. A regionalização é então assumida como política de Turismo, materializada no “Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil (PRT) ”.

A Regionalização do Turismo busca um olhar além do município para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização integrada e compartilhada. Propõe-se olhar a região, e não mais o município isoladamente. O foco na região e priorizar o crescimento dos municípios de forma integrada e harmônica, propiciando que auxiliem, uns aos outros, na implantação das políticas públicas e dos produtos turísticos. A prioridade regional não diminui a importância

hídricos e clima, faz parte do Circuito entre Serras e Águas. Nesta região, é oferecida ao turista uma variedade de atividades, desde banhos termais no Balneário de Lindóia, as cachaças artesanais e o café de Amparo, e as Festas de Peão de Americana e Jaguariúna.

No Estado de São Paulo, também foram criados os títulos de Estâncias, para cidades que apresentam características turísticas específicas e determinadas, como: condições de lazer, recreação, recursos naturais e culturais, infraestrutura e serviços dimensionados à atividade turística. Àquelas que recebem este status, é facilitada a captação de recursos financeiros para incentivo ao turismo.

Anteriormente divididas como estâncias turísticas, estâncias balneárias, estâncias hidrominerais e estâncias climáticas, as atuais 70 estâncias do Estado, após o Governador Geraldo Alckmin sancionar a Lei gerada pelo PLC 032 (2012), passaram a ser classificadas somente como Estâncias Turísticas, sem prejuízo da utilização da terminologia anteriormente adotada, para efeito de divulgação dos seus principais atrativos, produtos e peculiaridades (ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei Complementar 1.261 de 29 de abril de 2015).

A Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turísticos (Fremitur) lançada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 20 de março de 2013, conseguiu alcançar a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 32/2012 que tinha por objetivo estabelecer condições e requisitos para uma classificação mais ampla de estâncias e municípios de interesse turístico (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO.PEC nº 11/13).

A Lei Complementar nº 1261, gerada pelo PLC 032 de 2012, sancionada pelo Governador do Estado Geraldo Alckmin no dia 29 de abril de 2015, garante uma melhor distribuição dos recursos do

tesouro do Estado à atividade turística, garantindo que um maior número de municípios – 70 Estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico - sejam beneficiados pelos recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos administrado pelo Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE), conforme previsto no artigo 146 da Constituição do Estado.

A Lei Complementar nº 1261/2015, exige para a classificação de municípios de interesse turístico o inventário dos atrativos turísticos, com suas respectivas localizações e vias de acesso, e também o inventário dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos, além de plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei nº1261/2015, artigo 4º).

Além disso, a supracitada lei prevê que a cada três anos o Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos. Observado o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico, até três Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento tri anual passarão a ser classificados como Municípios de Interesse Turístico, com uma consequente redução dos auxílios recebidos, e os três Municípios de Interesse Turístico que obtiverem o melhor desempenho poderão ser considerados Estâncias Turísticas – caso obedeçam todas as exigências previstas no artigo 2º da Lei Complementar – e consequentemente passem a receber mais recurso para investir na atividade.

A partir dos atrativos e das estruturas reconhecidas no presente Inventário, o diagnóstico e o planejamento turístico

municipal serão elaborados, e, além de orientar os possíveis empreendedores que desejam investir no local, possibilitarão a Pinhalzinho pleitear o título de município de interesse turístico, aumentando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.

Turismo de parcerias regionais

Uma outra forma a se adotar, e que busca potencializar e maximizar o negócio turístico, é agregar em uma única agenda, mais atrativos dos produtos turísticos advindos de vários municípios vizinhos, que contribuem com semelhanças ou diferenças no *mix* de produtos turísticos. Também se apoiam mutuamente, sobretudo na questão da infraestrutura para o cliente e na força da ação política conjunta, com vistas a obterem incentivos e outras parcerias, na finalidade de sucesso turístico a miúdo, o que favorece uma relação custo-benefício com ações em conjunto e compartilhadas.

Já existe a algum tempo, tendo já avançado em sua implementação com inúmeras reuniões de trabalho realizadas e material promocional produzido, o assim chamado “Circuito entre Serras e Águas”, formado por uma parceria entre 14 Municípios vizinhos, a saber:

- Atibaia.
- Bom Jesus dos Perdões.
- Bragança Paulista.
- Guarulhos.
- Jarinu.
- Joanópolis.
- Mairiporã.
- Nazaré Paulista.
- Pinhalzinho.

- Pedra Bela.
- Piracaia.
- Tuiuti.
- Vargem.

Pedaços do paraíso encravados entre as serras do estado de São Paulo, as cidades do Circuito misturam riquezas naturais, patrimônio histórico e arquitetônico, gastronomia e cultura popular. Tudo para encantar o visitante, que, dizem, quando vem uma vez, sempre quer voltar.

Suas serras são um convite à aventura. Caminhadas, trilhas, escaladas, cavalgadas e contemplação; são apenas algumas das opções que os visitantes têm para entrar em contato com a natureza, respirar ar puro e desbravar os quatro cantos dessa região tão rica. As águas do circuito são responsáveis pelo abastecimento de 60% da região metropolitana de São Paulo. E esta importância vai além, pois é nessas águas que moradores e turistas buscam lazer e aventura.

2.2 Atributos Turísticos de Pinhalzinho

Segmentos de Mercado

A região tem largo potencial turístico, graças às suas belezas naturais e a diversidade cultural. O turismo, além de servir como fonte de rendimento para investidores pode também promover o desenvolvimento sustentável, através da gestão e aplicação de um planejamento efetivamente criado de forma participativa e integrada.

Partindo do pressuposto que Pinhalzinho/SP, mesmo com pouco recurso e infraestrutura turística, possui um amplo potencial turístico, e este projeto buscará os primeiros passos de um

planejamento de forma adequada para que esta atividade seja bem-sucedida a médio a longo prazo.

Em termos gerais, a atividade turística deve trazer uma gestão responsável e sustentada dos recursos naturais, bem como o respeito à preservação da identidade cultural da população. Por isso, a necessidade de um planejamento turístico adequado ao município em um plano diretor, onde estreitaria a relação entre conservação ambiental e atividade econômica.

Podem-se identificar alguns setores diferentes que caracterizam as atrações turísticas que já ocorrem em Pinhalzinho, salientando dois segmentos em especial:

- Turismo Religioso;
- Turismo Rural;

Conceito: Turismo Religioso

O turismo religioso pode ser entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que se deslocam por motivos religiosos ou para participar de eventos de significado religioso. Compreendem peregrinações, romarias, visita a locais de caráter histórico/religioso, festas e espetáculos de cunho sagrado.

(Orientações Básicas-MTUR, 2008).

O deslocamento de pessoas motivadas pela religiosidade é muito antigo, segundo Ignarra (2006) a religiosidade foi responsável por viagens na Idade Média, por intermédio das Cruzadas.

Hoje, muitas são as cidades brasileiras que recebem um grande contingente de pessoas por conta do turismo religioso.

Este turismo usufrui da rede hoteleira, de restaurantes, aproveita para fazer compras para a família (principalmente lembrancinhas), portanto atendendo o mercado formal, quanto o informal.

Dentre as cidades brasileiras podemos destacar Aparecida do Norte, no interior de São Paulo, que recebe milhares de turistas por conta do Santuário Nacional de Nossa Senhora da Aparecida.

Portanto, é possível perceber em Pinhalzinho uma vocação para o desenvolvimento do turismo religioso, e a necessidade do legislativo em desenvolver leis de incentivo, criando políticas públicas. O poder executivo, pode auxiliar nas ações de marketing e no trabalho conjunto com a igreja em organização de festas, eventos religiosos e também culturais relacionados ao turismo religioso.

Deste modo a necessidade do trabalho conjunto entre todos envolvidos é necessário.

Conceito: Turismo Rural

Ainda é perceptível a incompleta compreensão por atividades relacionadas ao Turismo Rural que por definição do Ministério do Turismo (2006, p. 49): Por definição do Ministério do Turismo (2006, p. 49): “Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”.

Esse segmento consiste em vivenciar estas atividades, promovendo ainda atividades e serviços como, hospedagem, alimentação, recepção à visitação em propriedades rurais, recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural e outras atividades complementares desde que praticadas no meio rural, que existam em função do turismo ou que se constituam no motivo da visitação. Essa atividade, se bem estruturada, contribui para a permanência dos produtores no meio rural, combate o  xodo rural, consequentes problemas de desigualdade social, a especulação imobiliária e a preservação de áreas mananciais.

2.3 Breve Histórico de Pinhalzinho

O município de Pinhalzinho possui este nome devido às matas de pinheiros que cobriam a região, foi fundado, em 1840, pelas famílias João Domingues Siqueira e Generoso de Godoi Bueno (IBGE, 2015a). O povoamento do Município ocorreu, principalmente, por imigrantes italianos, entre eles Antônio Fornari e filhos, que fundaram a primeira casa comercial (IBGE, 2015a).

O povoado, em 1900, contava com habitações dispersas em números de vinte. A partir de 1910 o crescimento foi acelerado com a criação de escola particular, mantida por moradores como Eduardo Fornari, Henrique Torricelli e outros, e o incremento de população causada pelo anúncio de oferta de terrenos gratuitos, divulgado pelo jornal Cidade de Bragança (IBGE, 2015a).

Em 1922, concluiu-se a igreja, obra realizada pelo construtor Tomás de Camargo e o carpinteiro José, sendo trazida diretamente de Barcelona, a imagem da Padroeira, Nossa Senhora de Copacabana (IBGE, 2015a).

Em 23 de dezembro de 1936, através da Lei nº 2784 é criado o distrito de Pinhal, no município de Bragança (atual Bragança Paulista)

Em 30 de novembro de 1938, através do Decreto-Lei Estadual nº 9775 o distrito passou a denominar-se Pinhalzinho.

Em 28 de fevereiro de 1964, através da Lei Estadual nº 8092, Pinhalzinho foi elevado à categoria de município, desmembrado de Bragança Paulista. Sua instalação ocorreu no dia 28 de março de 1965.

2.4 Dados do Município de Pinhalzinho

Dados Geográficos

Pinhalzinho está localizado na região Sudeste do Brasil, a oeste do Estado de São Paulo, mais precisamente nas coordenadas geográficas 22°46'46" sul e 46°35'26" oeste. De acordo com o levantamento realizado pelo IBGE (2015a), o município abrange uma área de 154,53 km², em uma altitude de 915 m.

O município de Pinhalzinho faz divisa com os seguintes municípios: Socorro, Monte Alegre do Sul, Pedra Seca, Tuiuti, Bragança Paulista e Vargem.

A localização do município no Estado de São Paulo pode ser observada na figura 2.



Figura 2- Localização do município de Pinhalzinho. (2015)
Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

Os principais acessos pelo modal rodoviário podem ser feitos via terrestre pelas rodovias SP-008 (Rodovia Pedro Astenori Marigliani) e BR-381 (Rodovia Fernão Dias).

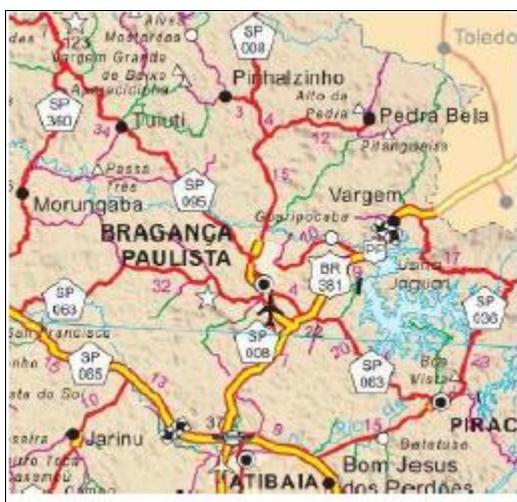


Figura 3 – Acesso ao município.
 Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

Econômico:

Segundo levantamento realizado pelo SEADE (2015), o município de Pinhalzinho possui grande representatividade no setor de serviços, seguido do setor de agropecuária e industrial.

| Sector | Pinhalzinho | São Paulo |
|--------------|-------------|-----------|
| Agropecuária | 17,19 | 1,89 |
| Indústria | 16,15 | 24,99 |
| Serviços | 66,66 | 73,12 |

Fonte: SEADE, 2015.

Figura 4 - Participação (%) de Pinhalzinho e do Estado de São Paulo em diferentes setores da economia.

Torna-se válido salientar que Pinhalzinho é membro do Circuito entre Serras e Águas, o qual se destaca pela qualidade e excentricidade das frutas produzidas, como a pitaya, atemóia, groselha e o figo da índia e, também, o cogumelo.

Os setores de atividades econômicas desenvolvidas em Pinhalzinho geraram quase 2 mil empregos formais, com salário

médio de R\$ 1.215,72 mensais, podendo ser divididos conforme tabela a seguir:

| Setor | % | R\$ |
|--|-------|----------|
| Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura | 4,56 | 930,41 |
| Indústria | 25,53 | 1.200,03 |
| Construção | 0,15 | - |
| Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas | 36,14 | 1.083,42 |
| Serviços | 33,62 | 1.412,71 |

Fonte: SEADE, 2015.

Figura 5- Participação dos empregos formais (%) e seus respectivos salários médios (R\$) no município de Pinhalzinho.

População:

De acordo como Censo de 2010 do IBGE a população de Pinhalzinho é de 13.105 mil habitantes, tendo uma densidade demográfica de aproximadamente 85 habitantes/km². A pirâmide etária de Pinhalzinho permite deduzir que a população deste município possui uma diminuição na taxa de natalidade, sendo que grande da população se encontra economicamente ativa. A dedução acima pode ser afirmada através dos dados que foram organizados pelo SEADE (2015), pois no ano de 2013 a taxa de natalidade foi de 11,61 nascimentos a cada mil habitantes e no ano de 2000 esta taxa foi de 16,06 nascimentos a cada mil habitantes, ou seja, houve uma diminuição de 27,71% na taxa supracitada. A taxa de mortalidade infantil para o ano de 2013 foi de 18,99 mortos a cada mil nascidos vivos, se comparado com o valor do ano anterior que foi de 7,46 mortos a cada mil nascidos vivos, houve um aumento de 254,56% (SEADE, 2015).

Segundo o SEADE (2015), a Dimensão Longevidade no ano de 2012 era de 68 anos para o município de Pinhalzinho e de 70 anos para o Estado de São Paulo. O indicador supracitado é composto pela combinação de quatro taxas de mortalidade específicas a

determinadas faixas etárias: perinatal (fetos e crianças de zero a seis dias); infantil (de zero a um ano); de pessoas de 15 a 39 anos; e de pessoas de 60 a 69 anos (SEADE, 2014).

Cultura:

O Turismo Cultural é definido a partir da motivação do turista, especificamente a de estar em contato com o patrimônio histórico e cultural e determinados eventos culturais, de forma que possam vivenciar a experiência e preservar a sua integridade. A relação do turista com a cultura ou algum aspecto cultural pode ser observada em duas dinâmicas: uma refere-se ao conhecimento, a motivação em aprender e entender o objeto da visita; outra corresponde a experiências participativas, contemplativas e de entretenimento, que acontecem em função do objeto de visita. (Turismo Cultural: Orientações Básicas –MTUR, 2008).

Educação:

Pinhalzinho possui, em sua rede de ensino, 16 escolas, sendo 8 creches, 5 escolas de ensino pré-escolar, 7 escolas de ensino fundamental e 1 escola de ensino médio, vale salientar que algumas escolas possuem diferentes níveis de ensino funcionando concomitantemente (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, 2015).

| | |
|------------------------------------|--|
| Escola Particular | Ana Victoria Instituto De Educação |
| Escola Pública Estadual | Estanislau Augusto Professor |
| Escolas Públicas Municipais | Balão Azul Creche Municipal |
| | Passinhos Do Saber Creche Municipal |
| | Sebastiana De Moraes Munoz Creche Municipal Berçário |
| | Catarina Dilella De Lima Dona Creche Municipal |
| | João Batista Moreira EMEI |
| | João Leopoldino De Oliveira EMEI |
| | Rosina Domingues Toricelli EMEI |
| | Adão De Lima EMEIF |
| | Ana Gusson Franco Profa EMEF |
| | Atilio Destro EMEIF |
| | Itamar Da Silva Padre EMEF |
| | João Batista Moreira EMEF |
| | Luzia Toricelli De Lima EMEIF |
| Othilia Fornari De Lima Profa EMEF | |

Fonte: Secretaria De Educação de São Paulo, 2015.

Figura 6- Relação das instituições de ensino do município de Pinhalzinho

De acordo com o Censo Escolar realizado pelo INEP em 2014, são 237 matrículas em creches, 338 estudantes matriculados em pré-escolas, 918 matrículas nos anos iniciais, 910 matrículas nos anos finais e 457 estudantes matriculados no ensino médio (QEDU, 2015).

A taxa de analfabetismo da população de 15 anos e/ou mais levantado pelo SEADE (2015) foi de 7,54%. O SEADE (2015) observou, também, que um pouco mais da metade da população entre 18 e 24 anos possuía o ensino médio completo 57,50%.

Saúde:

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Pinhalzinho possui 14 estabelecimentos cadastrados. Dentre eles:

| Estabelecimento | Endereço | Telefone |
|--|---------------------------------------|----------------|
| Base Descentralizada do SAMU | Acesso Americo Pedro Benedette | (11) 4018-4129 |
| Bruna F Moreira Laboratório de Análises Clínicas | Rua Maestro Braga 184 | - |
| CEMEP | Rua Cruzeiro Do Sul, 201 | (11) 4018-2291 |
| Centro Especial em Diagnóstico Clínicos Sc Ltda | Rua Professor Estanislau, 146 | (11) 4018-1251 |
| Clínica Fis Giovana Alessandrie Juliana Alessandri SC Ltda | Rua Professor Estanislau Augusto, 136 | (11) 4018-1542 |
| Clínica Good Life | Sítio Estancia Vale Do Sol, S/N | (11) 4018-4580 |
| Clínica Liberty | Estrada Municipal, 44 | (11) 4018-4280 |
| Csiii Dr Hugo Rocha | Variante Americo Pedro Benetti, S/N | (11) 4018-4129 |
| Secretaria Municipal De Saúde | Variante Americo Pedro Benedette, S/N | (11) 4018-2524 |
| Thais Emanuelli De Souza Vicchini | Rua Professor Estanislau Augusto, 136 | - |
| UBS do Bairro Da Aparecidinha | Vial Da Aparecidinha, S/N | (11) 3809-0263 |
| UBS Francisca Rocha Destro | Bairro Da Cachoeirinha 2, S/N | (11) 4018-6001 |
| UBS Maria Aparecida Crispim | Rua Luis Toricelli, 200 | (11) 4018-4275 |
| UPA Unidade Pronto Atendimento Rosa Ameri Toricelli | Variante Pedro Ameri Toricelli, S/N | (11) 4018-4312 |

Fonte: Prefeitura de Pinhalzinho, 2015.

Figura 7 Relação dos estabelecimentos de saúde do município de Pinhalzinho.

| Estabelecimentos de saúde | | | |
|---------------------------|-------------|-----------|--------|
| Variável | Pinhalzinho | São Paulo | Brasil |
| Federais | 0 | 29 | 950 |
| Estaduais | 0 | 181 | 1.318 |
| Municipais | 4 | 5.640 | 49.753 |
| Privados | 1 | 8.365 | 42.049 |

Fonte: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

Figura 8 Número de Estabelecimentos de Saúde em Pinhalzinho/SP.

Segurança:

Delegacia de Polícia Civil

A Delegacia de Polícia Civil está localizada na Rua Benedito Oliveira Preto, nº40, e o telefone para contato é (11) 4018-4382.

Disque-Denúncia

Para realizar denúncias de forma anônima, é possível discar para o telefone 181.

Transporte:

A empresa de transporte rodoviário que atende o município é a Viação Bragança, a qual possui diferentes destinos como: São Paulo, Santo André, Bragança Paulista, Águas de Lindóia, Lindóia, Socorro.

O transporte intermunicipal é feito pelas empresas de Viação: Bragança, Rápido Serrano e Rápido Fenix. Por enquanto o município de Pinhalzinho não possui uma rede de transporte coletivo, mas há um projeto de lei em tramitação na Câmara para que isto seja viabilizado.

Energia elétrica:

A energia elétrica de Pinhalzinho é fornecida pela Empresa Elétrica Bragantina. De acordo com o SEADE (2015), em 2013 o consumo de energia elétrica do município de Pinhalzinho foi de 23.840 MWh, sendo que 37,65% deste consumo foi para a área residencial, 20,78% para a área rural, 19,90% para a área industrial, 13,55% para a área de comércio e serviços e apenas 8,11% para a iluminação e serviços públicos.

2.5 Caracterização Ambiental do Município

Atributos Climáticos

De acordo com a classificação climática de Köppen, o município está situado na área correspondente ao clima Cwa, caracterizado pelo Clima subtropical de inverno seco (com temperaturas inferiores a 18°C) e verão quente (com temperaturas superiores a 22°C). (CEPAGRI, 2014 e EMBRAPA, 2014).

Segundo dados do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura – CEPAGRI, a temperatura média anual no município de Pinhalzinho é de 20,1°C. A pluviosidade média do município é de aproximadamente 1420,0 mm.

| MÊS | TEMPERATURA DO AR (C) | | | CHUVA (mm) |
|-----|-----------------------|-------|--------|------------|
| | mínima | média | máxima | média |
| JAN | 16.8 | 27.6 | 22.2 | 261.0 |
| FEV | 17.0 | 27.6 | 22.3 | 208.6 |
| MAR | 16.2 | 27.3 | 21.8 | 161.4 |
| ABR | 13.6 | 25.6 | 19.6 | 86.8 |
| MAI | 10.9 | 23.7 | 17.3 | 70.7 |
| JUN | 9.4 | 22.6 | 16.0 | 57.7 |
| JUL | 8.9 | 22.8 | 15.8 | 37.5 |
| AGO | 10.1 | 24.7 | 17.4 | 40.5 |
| SET | 12.1 | 25.9 | 19.0 | 86.5 |
| OUT | 13.9 | 26.3 | 20.1 | 141.8 |
| NOV | 14.8 | 26.8 | 20.8 | 176.8 |
| DEZ | 16.1 | 26.8 | 21.4 | 234.6 |
| Ano | 13.3 | 25.6 | 19.5 | 1563.9 |
| Min | 8.9 | 22.6 | 15.8 | 37.5 |
| Max | 17.0 | 27.6 | 22.3 | 261.0 |

Fonte: CEPAGRI, 2015.

Figura 9 Dados sobre o clima do município de Pinhalzinho

Ao observar os dados sobre a temperatura do ar e a precipitação do município de Pinhalzinho constata-se que os meses que apresentam os índices mais elevados de temperatura e precipitação é o período entre outubro a

Março, correspondente a primavera e verão. O mês de julho apresentou uma média mínima de 8,9°C e o mês de janeiro e fevereiro apresentaram uma média máxima de 27,6°C. Em relação à precipitação o mês de julho apresentou o menor índice, 37,5 mm, e o mês de janeiro apresentou o maior índice de 261,0 mm.

Atributos Geológicos e Geomorfológicos

Geologia

As formações da Mantiqueira na região Bragantina na qual o município de Pinhalzinho está inserido apresentam grandes diversidades, com extensas planícies, em cadeias de colinas e pequenos fundos de vales, com características comuns: as rochas e a qualidade das águas, em sua maioria mineral. As formações rochosas se apresentam em diversas tonalidades de cores, como o azul Bragança, o vermelho e o cinza pinhalzinhense. O município de Pinhalzinho localiza-se na Depressão Periférica no centro leste da Bacia Sedimentar do Paraná, formada por grande variedade de litologias que podem ser classificadas em quatro grandes domínios geológicos: Rochas metamórficas e graníticas; rochas sedimentares mesasóicas e paleozoicas; rochas efusivas e corpos intrusivos básicos; coberturas sedimentares cenozoicas. O grupo das rochas metamórficas e graníticas é caracterizado, em geral, por comportamentos resistentes e pela presença de estruturas orientadas (xistosas, magmáticas e gnáissicas) O grupo das rochas sedimentares constitui-se de rochas brandas, com baixa resistência mecânica. Entretanto quando cimentadas, apresentam maior resistência. O grupo das rochas efusivas e os corpos intrusivos possuem bom comportamento geomecânico, sendo homogêneas, maciças e isotrópicas e apresentando alta resistência mecânica e coesão. As coberturas sedimentares. Cenozoicas são constituídas por rochas brandas e sedimentares não consolidadas. Incluem também

neste grupo, as rochas cataclásticas antigas e mais jovens, formadas pelo esforço de cisalhamento em zonas de falhamentos. O domínio do embasamento cristalino engloba os metamorfitos do Grupo São Roque, Complexo Paraíba do Sul e Complexo Amparo. No domínio das Rochas Sedimentares Mesozoicas e Paleozoica destacam-se o Grupo Tubarão (Formação Itararé e Tatuí), Grupo Passa Dois (Formação Irati e Corumbataí) Grupo São Bento (Piramboia e Botucatu) e sedimentos da formação.

Geomorfologia

De acordo com o Comitê de Bacias PCJ, Pinhalzinho apresenta Morros Paralelos com os topos arredondados, vertentes com perfis retilíneos a convexos, drenagem de alta densidade, vales fechados a abertos e planícies aluvionares interiores restritas. Já a CPRM (2015) descreve Pinhalzinho com Domínio Montanhoso (CPRM, 2015).

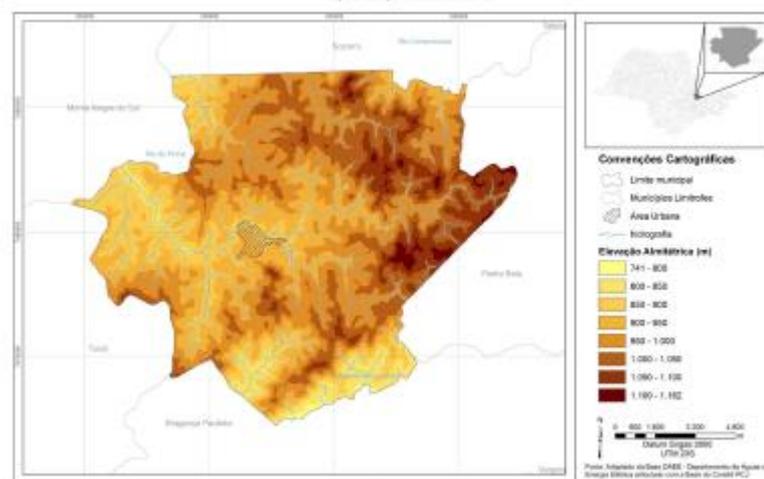


Figura 10 Elevação altimétrica de Pinhalzinho.

Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

O município de Pinhalzinho possui declividades médias a altas (acima de 15%), predominando (CONSÓRCIO PCJ, 2000):

-**Planíceis aluviais:** terrenos baixos mais ou menos planos, junto às margens dos rios;

-**Morros paralelos:** topos arredondados, vertentes com perfis convexos a retilíneos. Drenagem de alta densidade, padrão dendrítico a retangular, vales abertos a fechados, planícies aluvionares interiores desenvolvidos;

-**Morros com serras restritas:** topos arredondados, vertentes com perfis retilíneos, por vezes abruptas, presença de serras restritas. Drenagem de alta densidade, planícies aluvionares interiores restritas.

Pedologia

O município apresenta, principalmente, os solos argissolo vermelho-amarelo e argissolo vermelho.

Hidrologia e Hidrogeologia

Hidrologia

O município de Pinhalzinho localiza-se na Bacia do Rio Piracicaba, constituído pelas sub-bacias de Camanducaia, ao norte, e a sub-bacia Jaguari, ao sul (CONSÓRCIO PCJ, 2015). Apresenta ocorrência numerosa de nascentes e pequenos cursos d'água, sendo estes um potencial e uma vantagem diferencial para o desenvolvimento do Município.

Conforme a compartimentação hidrográfica proposta pela Agência Nacional de Águas - ANA, o município de Pinhalzinho está inserido na Região Hidrográfica do Paraná, na área de drenagem do rio Paraná compreendida entre a confluência do rio Grande e a confluência do rio Tiete. A Região Hidrográfica do Paraná abrange os estados de São Paulo (25% da região), Paraná (21%), Mato Grosso do

Sul (20%), Minas Gerais (18%), Goiás (14%), Santa Catarina (1,5%) e o Distrito Federal (0,5%).

O município de Pinhalzinho faz parte da sub-bacia do rio Camanducaia e Sub-bacia do Rio Jaguari.

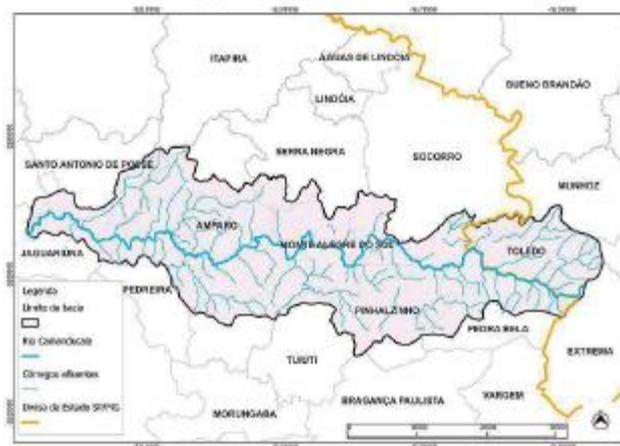


Figura 11 Sub-bacia Rio Camanducaia.
Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

A bacia do Rio Camanducaia sub-bacia integrante das bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), é uma região produtora de água e considerada de extrema importância para o abastecimento público dos municípios constituintes. Devido sua importância ecológica, a bacia hidrográfica do rio Camanducaia é quase toda inserida em uma Unidade de Conservação de Usos Sustentável, a Área de Proteção Ambiental (APA) Piracicaba - Juqueri-Mirim – Área II (IRRIGART, 2007).

A Figura a seguir apresenta os principais cursos d'água do município de Pinhalzinho (Rio Camanducaia, Ribeirão das Araras e Rio do Pinhal), sendo que alguns deles foram classificados pela Resolução CONAMA nº 357/2005 como classe 2, ou seja, cursos d'água que podem ser usados para o abastecimento humano realizando apenas o tratamento convencional, que é a clarificação com utilização de coagulação e floculação, seguida de desinfecção e correção de pH.

O município de Pinhalzinho encontra-se sobre dois mananciais regionais de grande porte, do Rio Camanducaia e do Rio Jaguari.

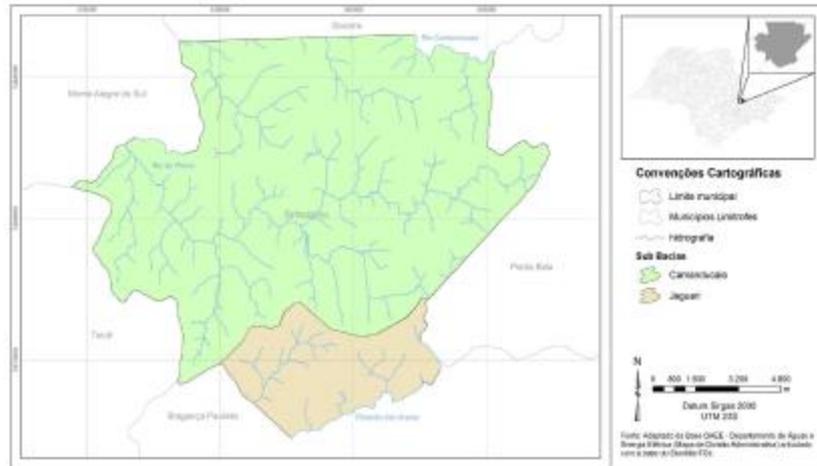


Figura 12 Hidrografia no Município de Pinhalzinho
 Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

Áreas Protegidas por Lei

Conforme Decreto Estadual nº 26.882, de 11 de março de 1987 e posteriormente promulgado pela Lei Estadual nº 7.438 de 14 de julho de 1991, sua localização foi denominada de Área de Proteção Ambiental APA que compreende a Bacia dos Rios Piracicaba- Juqueri-Mirim área II, que tem aproximadamente 280.000 hectares. Esta área está protegida por Lei Federal sob o nº 11.445/2007 exatamente pelo fato que os Rios formadores da Bacia são de domínio da União por serem interestaduais. A APA está inserida na Depressão Periférica e também no Planalto Atlântico na Serra da Mantiqueira e compreende os municípios paulistas de Campinas, Amparo, Bragança Paulista, Holambra, Jaguariúna Monte Alegre do Sul, Morungaba, Pedreira, Pinhalzinho, Serra Negra, Socorro, Santo Antônio da Posse, Nazaré Paulista, Piracaia, Joanópolis, Tuiuti e Vargem. Seu perímetro abrange a sub-bacia do Rio Jaguari e do Rio Camanducaia, (formadores dos reservatórios Jaguari-Jacareí), Cachoeira e Atibainha. Abriga também as cabeceiras do rio Juqueri-Mirim, formador do reservatório Paiva Castro. Todos esses reservatórios formam o Sistema Cantareira, responsável pelo abastecimento de aproximadamente 60% da Região Metropolitana de São Paulo,

Capital. O Objetivo de criação desta APA e de todas APA's é proteger os recursos hídricos ameaçados pela ocupação ao redor dos reservatórios, especialmente pelo aumento do número de chácaras de recreio, reduzindo a vegetação ciliar, e pelas atividades agropecuárias com manejo inadequado, provocando erosão e poluição dos corpos d'água. Para fiscalização dessas irregularidades foi criado o Conselho Nacional do Meio Ambiente- CONAMA, que no uso de suas atribuições que lhe fora conferida pelo artigo 8º da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 e o artigo 7º do Decreto nº 88.351, de 1 de julho de 1983, baixou a Resolução CONAMA nº 10, de 14/12/1988, que resolveu no seu artigo 1º que as Áreas de Proteção Ambiental-APA's são unidades de conservação destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida da população local e também objetivando a proteção dos ecossistemas regionais. No município de Pinhalzinho/SP a maior ênfase se dá tratando-se de preservação do meio ambiente no item —água ao Córrego do Areal, o Rio das Pedras, Rio do Pinhal, Rio Camanducaia e Rio do Jaguari.

As áreas de proteção ambiental - APAs - são "unidades de conservação destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais, visando à melhoria da qualidade de vida da população local e também a proteção dos ecossistemas regionais" (Art.1º da Resolução CONAMA nº 10, de 14 de dezembro de 1988). Em seu processo de implantação foi proposto ao IBAMA (MMA), pelo Deputado Federal Luciano Zica (PT-SP), a implantação de uma unidade de conservação deste tipo na Bacia do Rio Camanducaia, englobando grande parte dos municípios de Toledo (MG), Monte Alegre do Sul (SP), Amparo (SP), Pedreira (SP) e dos distritos campineiros de Barão Geraldo, Sousas e Joaquim Egídio, além de pequenas porções de Munhoz (MG), Americana (SP), Cosmópolis (SP), Holambra (SP), Jaguariúna (SP), Paulínia (SP), Pedra

Bela (SP), Pinhalzinho (SP), Santo Antônio da Posse (SP) e Serra Negra (SP). Esta APA compreendendo uma área de 2.042 km², onde ainda são encontrados vários remanescentes de vegetação nativa, que abrigam flora e fauna diversificadas, inclusive espécies raras e ameaçadas de extinção, além de importantes recursos hídricos, como os Rios Jaguari, Atibaia e o próprio Camanducaia. A falta de planejamento e fiscalização do uso das terras nesta região vinha resultando em diversos impactos ambientais, como crescimento da área urbana e desmatamentos próximos a cursos d'água, alterações de matas ciliares, assoreamento intenso e contaminação por agrotóxicos do Rio Camanducaia. Para minimizar estes e outros problemas, a Embrapa Monitoramento por Satélite, em conjunto com a equipe de meio ambiente do Deputado Federal Luciano Zica (PT-SP), realizou, através de técnicas de geoprocessamento e sensoriamento remoto, uma série de estudos sobre os principais aspectos físicos, bióticos e antrópicos da região, com vistas a gerar subsídios para o IBAMA no processo de criação da APA.

Hidrogeologia

Tem-se que Pinhalzinho se enquadra na Unidade do Aquífero Fraturado Cristalino.

É composto por unidades predominantemente do Pré-Cambriano, mas também do Cambriano. Apresenta-se com porosidade de fissuras, portanto está condicionado à existência de descontinuidades nas rochas, causadas principalmente pela ocorrência de estruturas geológicas como falhas, fraturas e outras, as quais estão associadas às zonas aquíferas, razão de seu caráter de aquífero eventual.

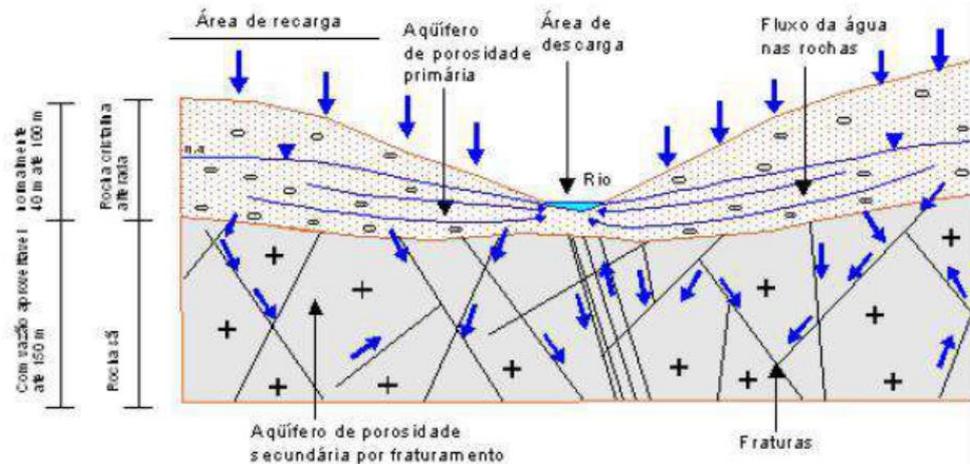


Figura 13 Modelo de circulação de água e recarga em aquíferos fraturados.
Fonte: Plano Diretor de Turismo 2016

Gestão dos Resíduos Sólidos

Segundo levantamento realizado pelo SEADE (2015), a coleta de resíduos sólidos atende a 99,08% do município de Pinhalzinho, o que pode ser equiparado com o valor obtido para o Estado que é de 99,66%.

A coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares (RSD) é realizada diariamente pela Prefeitura de Pinhalzinho, a qual de acordo com a lei nº 1.258/2011 autoriza o Município de Pinhalzinho a participar do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Região do Circuito das Águas (CISBRA).

Em Pinhalzinho, 90% da população é atendida pela coleta diariamente e 10% com frequência com 2 ou 3 vezes por semana (SNIS, 2013), sendo coletadas 200 toneladas mensais de RSD, os quais são destinados a um aterro sanitário privado, localizado no município de Paulínia, no Estado de São Paulo (CISBRA, 2013).

Em levantamento realizado pelo SNIS (2013), o município possui catadores de resíduos recicláveis, mas não há cooperativa ou

associações que os organize e, também, não há trabalho social por parte da prefeitura de Pinhalzinho.

De acordo com a proposta feita pelo CISBRA (2013), 80 toneladas dos RSD Secos seriam enviadas para a coleta seletiva (EcoParque), 61 toneladas dos RSD Úmidos seriam enviadas para a Compostagem no próprio município de Pinhalzinho, as 59 toneladas restantes seriam tratadas para haver a correta segregação dos resíduos, estima-se que deste valor, 20 toneladas seriam RSD Secos e apenas 39 toneladas seriam rejeitos, sendo encaminhado para aterro sanitário.

Coleta seletiva e reciclagem

Não existe um serviço municipal de coleta seletiva, somente catadores de lixo que trabalham de forma particular. O município possui coleta de óleo de cozinha, que o destina a reutilização.

Cobertura vegetal

Pinhalzinho apresenta bolsões remanescentes de Mata Atlântica, Principalmente ao redor do Rio do Pinhal e do Ribeirão das Araras. Em relação a área total do município, apenas 2,12% é considerado como Mata Atlântica, 2,90% como capoeira e 5,96% como reflorestamento (INSTITUTO FLORESTAL, 2009).

3. Inventário dos Atrativos e Estabelecimentos Turísticos do Município

3.1 Metodologia

Ao dar início as discussões relativas à realização das atividades de obtenção de informações, foi possível concluir que existia a necessidade de resposta a 5 (cinco) questões básicas para a correta e coerente identificação dos que seriam o alvo das atividades de campo:

O que; Quem; Onde; Como e Quando, sendo dispostas da seguinte forma:

- O que é – O que faz o estabelecimento ou prestador de serviços do turismo?
- Quem é o operador do estabelecimento ou prestador de serviços?
- Quem são os contatos para a comunicação?
- Onde se localiza e onde atua?
- Como atua?
- Desde quanto tempo opera e quando é seu período de atuação máxima e mínima (sazonalidade)?

O detalhamento destas cinco questões fundamentais possibilitou à formulação de critérios que nortearam o desenvolvimento de fichas de coleta de informações em campo, mais adequadas ao perfil operacional de cada ator em seu cenário de atuação.

Além das informações de identificação, comunicação e localização comum a todos os estabelecimentos, prestadores de

serviços e atrativos do turismo local, foi possível concluir haver a necessidade da classificação dos estabelecimentos e prestadores de serviços em segmentos, de acordo com suas características próprios, como segue:

- Hospedagem;
- Alimentos e Bebidas;
- Infraestrutura de apoio;
- Infraestrutura turística;
- Atrativos Culturais;
- Atrativos naturais.

Desta forma foi possível definir, o que segue:

- **Atrativos** – são aqueles, cujas características naturais, culturais ou humanas atraem o visitante ao município. Podem ser classificados pela paisagem, realização de eventos esportivos e prática de atividades específicas.
- **Receptivos** – São os que atuam na recepção propriamente dita do visitante ao município e também na prestação de serviços de assistência ou serviços complementares aos elementos classificados como atrativos.
- **Hospedagem** – são os hotéis, pousadas, albergues, chalés, sítios ou estabelecimentos que proporcionem abrigo ao turista.
- **Alimentação** – são os restaurantes, lanchonetes, padarias e similares.
- **Serviços** – estabelecimentos variados e prestadores de serviços em geral;
- **Instituições** – Públicas ou de interesse público do município.

3.2 Obtenção de Informações

Mesmo com aparente simplicidade, esta é uma etapa que envolve diferentes frentes de atuação, com fontes distintas de informação e possui grau de complexidade e responsabilidade inerentemente grande. A finalidade é apresentar o cenário possível e desejável e para tal foram considerados, diversos graus de resolução da caracterização formadora do município.

O processo foi iniciado com dados oferecidos, através de pesquisa de gabinete realizada pelos alunos do Curso de Turismo da Universidade Guarulhos.

Após dada a observação mencionada, além dos critérios de coleta de informações objetivas, adotados por meio das visitas técnicas realizadas, há espaço para informações relevantes de ordem subjetiva, propiciando no futuro, uma ferramenta de avaliação do desenvolvimento turístico do município.

3.3 Levantamento de Campo

Este estágio de elaboração do plano é o elemento mais importante para a confecção do inventário turístico, pela necessidade de dar conta de localizá-los individualmente no mapa da cidade. Os dados referenciados permitem a análise da distribuição espacial dos elementos atuantes no município e pode proporcionar visão crítica e realista do sistema de zoneamento adotado em suas localizações.

Os alunos do Curso de Turismo saíram a campo munidos de fichas/questionários do Mtur, com a justificativa de que os resultados obtidos através da coleta de informações implicam na melhoria do cenário turístico de Pinhalzinho. Sua missão era o preenchimento mais completo e acurado possível das referidas fichas/questionários, além da documentação fotográfica da fachada do estabelecimento ou local de prestação de serviços, para precisão na posterior identificação. As visitas realizadas neste estágio do projeto foram programadas e executadas conforme a relação de atores apresentada no Plano de trabalho do PDTur Pinhalzinho.

3.4 Análise do Inventário do Turismo de Pinhalzinho

Os levantamentos efetuados no âmbito do PDTur compreenderam visitas técnicas aos atrativos naturais, de serviços de alimentação e bebidas (restaurantes, bares, lanchonetes, docerias, etc.), de hospedagem (hotéis, pousadas e hospedarias), de comércio e serviços úteis de apoio ao turista e instituições públicas relevantes.

Desta forma, foi possível atualizar o conjunto de iniciativas do setor produtivo do trade turístico de Pinhalzinho e sua composição empreendedora, objeto deste plano diretor. Compreender suas potencialidades, suas demandas e carências de infraestrutura são fundamentais para a formulação de políticas públicas necessárias ao crescimento sustentável da região e para a melhoria da qualidade de vida da população de Pinhalzinho, bem como a evolução turística do Município.

O índice de Competitividade de um destino Turístico mensura a capacidade crescente de gerar negócios nas atividades relacionadas com o setor de turismo, de forma sustentável, proporcionando ao turista uma experiência positiva e única.

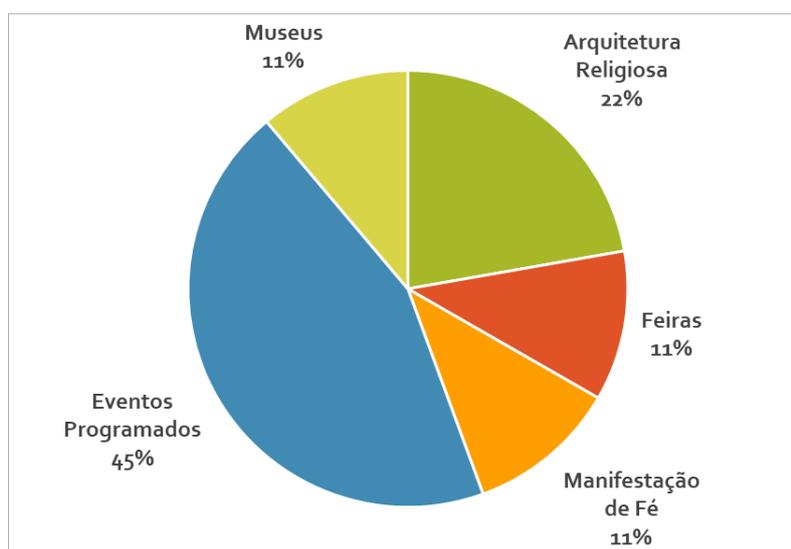
O quadro a seguir apresenta o resultado do inventário realizado, o diagnóstico e algumas projeções de fomento e crescimento de cada setor, seguido da relação dos segmentos pesquisados.

3.4.1 Quadro Resumo do Inventário do PDTur

| INVENTÁRIO TURISTICO | Quantidade | Mão de Obra | Capacidade de Atendimento |
|---------------------------------|------------|-------------|---------------------------|
| Infraestrutura de Apoio | 28 | -- | -- |
| Infraestrutura Turística | 11 | | |
| Alimentos e Bebidas | 25 | 166 | 1628 |
| Hospedagem | 5 | 77 | 110 uh's |
| Atrativos Culturais | 6 | -- | -- |
| Atrativos Naturais | 5 | -- | -- |

3.4.2 Representação Gráfica e Análise dos Resultados do Inventário de Pinhalzinho

- Análise do Inventário dos Atrativos Culturais



O gráfico supra descrito apresenta as ocorrências dos segmentos de atuação dos pesquisadores, os atrativos e recursos culturais, foi possível comprovar que: 45% destinam-se à eventos programados, 22% para arquitetura religiosa 11% lugares de manifestação de Fé, Feiras e Museus.

Foram levantadas 9 opções de atrativos neste núcleo turístico, o qual promove ao turista a possibilidade de entretenimento, expansão cultural e manifestação de fé e religiosidade. Entre eles:

| | |
|-----------------------|---|
| Eventos Programados | 4 |
| Arquitetura Religiosa | 2 |
| Manifestação de Fé | 1 |
| Feiras | 1 |
| Museus | 1 |

- Igreja Nossa Senhora de Copacabana
- Capela São Lazaro
- Cavalhada
- Festa do caminhoneiro
- Festa do cogumelo
- Festa da cidade
- Feira popular
- Festa da padroeira
- Museu e biblioteca municipal Octaviano Fornari

Durante o processo de observação, captação e conversão de dados coletados em campo para a análise das informações foi possível perceber os pontos de diagnósticos encontrados nos atrativos culturais do município de Pinhalzinho, como segue:

- A cidade detém um calendário de eventos ativo o que poderá proporcionar fidelidade dos visitantes, se o mesmo mantiver ativo e com novas propostas de eventos;
- Os eventos do município recebem visitantes, mas ainda são pouco explorados, pois a sua totalidade não permanece na cidade, promovendo apenas o turismo de excursão;
- A Igreja Nossa Senhora de Copacabana localizada na Praça central que é o marco zero da cidade é bem conservada e preservada.
- A Capela São Lázaro não abre e possui baixa expressividade e abrangência.
- A Cavallhada é o encontro de cavaleiros da cidade e região com shows, exposições e lazer.
- Festa da padroeira de Pinhalzinho é realizada em 8 de setembro na Praça de Eventos Ferreirão
- Festa do Caminhoneiro é o encontro de caminhoneiros da cidade e região com shows, exposições e lazer. Data: 21 de julho, na Praça de Eventos Ferreirão.
- Festa do Cogumelo é uma festa típica para divulgação dos agricultores e produção local, sendo que Pinhalzinho está entre os 3 municípios maiores produtores de cogumelo. Data: 15 e 16 de novembro Local: Praça de Eventos Ferreirão
- As condições estruturais do Museu e biblioteca municipal Octaviano Fornari são regulares e apesar da sua abrangência o local e seu nível de expressividade é alto.
- O artesanato não é forte não conta com um número significativo de artesãos, carece de produtos genuínos e de matéria prima essencialmente do município. Uma **Casa do Artesão** além de contribuir para a consolidação do artesanato local, tornaria mais um espaço de cultura e lazer para os visitantes ao município;

- A comunidade não possui consciência positiva em relação ao turismo, fator que favoreceria o crescimento de ações e atividades turísticas na cidade;

Por meio do vislumbre apreciado nos locais onde as visitas técnicas foram realizadas e mediante as informações, supramencionadas, foi percebido alguns aspectos de relevância, os quais mencionados a seguir:

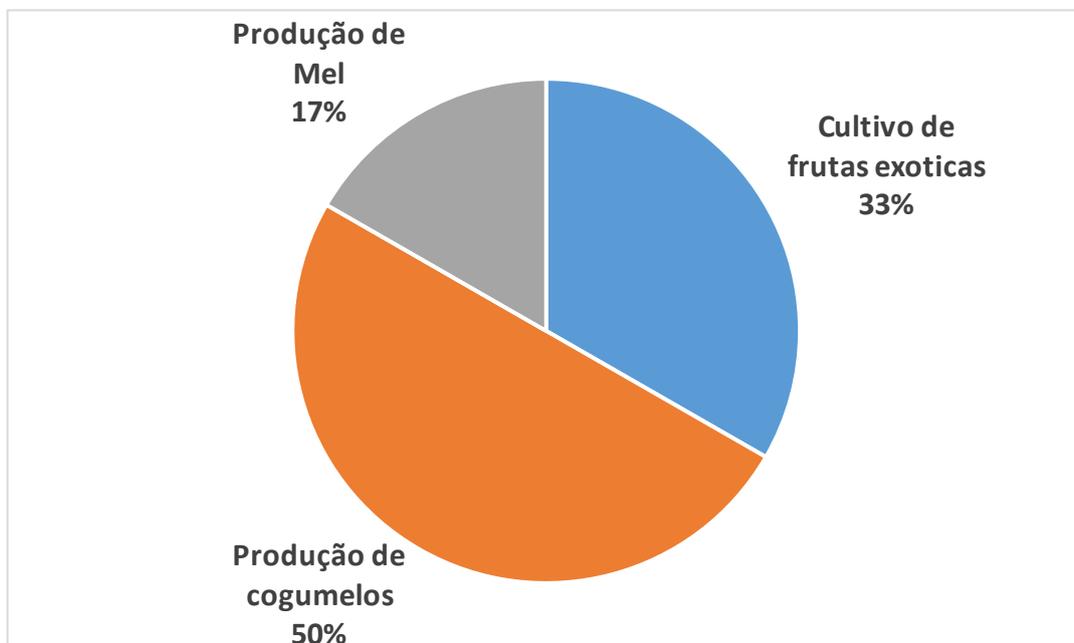
- Pouca divulgação dos eventos locais;
- Ausência de incentivo à cultura com a baixa proposta de políticas públicas culturais;
- Ausência de um espaço de Cultura;
- Sinalização insuficiente nas ruas e avenidas para os atrativos;

Diante das deficiências identificadas a ausência de equipamentos receptivos para a realização de roteiros e passeios turísticos torna-se prejudicial para o desenvolvimento deste nicho de turismo. Além deste fator é possível observar que a educação formal tem a possibilidade de vincular a divulgação e a valorização da atividade turística e de proteção dos recursos culturais e religiosos de foco na cidade, devido às questões de apelo religioso e rural, na possibilidade de desenvolvimento de um *city tour* neste âmbito.

Ressalta-se também que a promoção de eventos na cidade, caracterizam ações primordiais de incremento para a permanência do turista, pois possuem força de atração e de identificação do turista aos eventos regionais. Logo a presença de um calendário unificado traz a comodidade necessária para a divulgação da cidade

de Pinhalzinho e a captação turística, prevenindo desta maneira a ocorrência de eventos simultâneos.

- Análise do Inventário dos Atrativos Naturais



O gráfico supra descrito apresenta a variação dos atrativos pesquisados, agrupados conforme os fatos dos segmentos de atuação dos pesquisadores. Em relação aos dados levantados sobre Atrativos Naturais, constatou-se que 50% correspondem a produção de cogumelos, 33% cultivo de frutas exóticas e 17% se refere a produção de mel.

Foram levantadas 6 opções de atividades e ações que podem ser realizadas nos espaços. Entre eles:

| | |
|----------------------------|---|
| Produção de cogumelos | 3 |
| Cultivo de frutas exóticas | 2 |
| Produção de Mel | 1 |

- Estrada Nova Frutas Exóticas
- Akira Frutas Exóticas
- Cogumelos da Chão
- Cogumelos Santa Rosa
- Cogumelos do Carlos
- Apiário Mel Pinhalzinho

Diante do levantamento das pesquisas realizadas em Pinhalzinho, todos os atrativos naturais mencionados neste Plano Diretor, de natureza privada necessitam de melhorias de acesso, sinalização interna e externa, ou seja, progresso na infraestrutura global.

Para clarificar o levantamento dos pontos relevantes deste diagnóstico, listamos a seguir os itens observados para necessidade de melhorias:

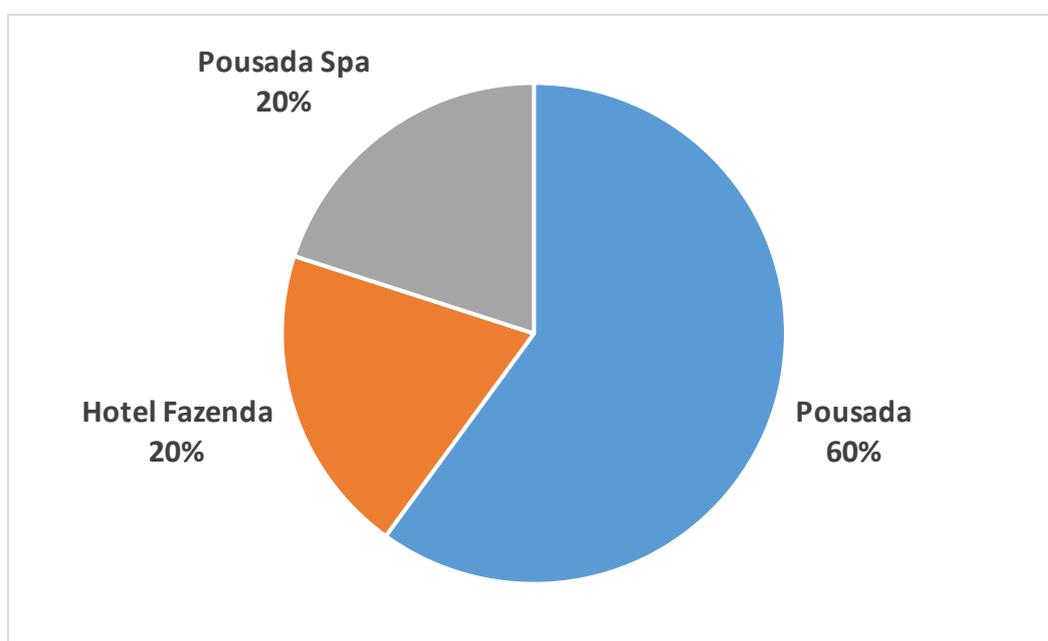
- Almejar investimentos para as áreas naturais, até a criação de projeto público privado, possibilitando o acesso, melhorias ambientais e direcionando serviços de fiscalização efetiva, para evitar a depredação dos locais;

- Melhorias de acesso aos ambientes naturais;
- Formação e aperfeiçoamento da mão-de-obra;
- Efetivo trabalho sobre a importância da atividade turística no município, as responsabilidades públicas e de que maneira os produtores locais podem contribuir. Assim minimizaria as insatisfações visíveis da parte de alguns produtores locais.

É possível concluir que o desenvolvimento do turismo dependerá da realização de ações planejadas de acordo com o potencial apresentado, a fim de melhorar a qualidade de serviços oferecidos, da conscientização social, da captação e recepção do turista. Além do resgate da cultura regional e o desenvolvimento do turismo sustentável.

- Análise do Inventário Meios de Hospedagens – Hotelaria

Um elemento importante no tripé do turismo é o segmento da hotelaria. Não existe um destino turístico consolidado sem uma hotelaria forte. Atualmente o setor passa por período de expansão e crescimento no Brasil e no mundo, resultado da evolução do setor e da indústria turística. O mercado cresce em termos de oferta e de demanda. Pinhalzinho possui 5 estabelecimentos que podem oferecer aos turistas e visitantes, conforto, segurança e higiene. Sendo distribuídas da seguinte maneira:



Dos meios de hospedagens pesquisados, foi possível constatar que 60% são do tipo Pousada, 20% para Pousada Spa e 20% para Hotel Fazenda. Pinhalzinho provém aproximadamente de 110 unidades

habitacionais – uhs, com capacidade média de 395 (leitos) pessoas/noite. Dos 77 funcionários identificados da hotelaria, 48 são fixos e 29 temporários.

| | |
|---------------|---|
| Pousada | 3 |
| Pousada Spa | 1 |
| Hotel Fazenda | 1 |

- Park Hotel Modelo
- Natural Inn
- Pousada Madri
- Coração das Estâncias
- Pousada Recanto da fazenda

Pesquisa Hospedagem Pinhalzinho

O segmento por meio do levantamento de informações efetuados pode detectar, no setor de hospedagem do município de Pinhalzinho, os seguintes fatores com necessidade de análise e melhorias:

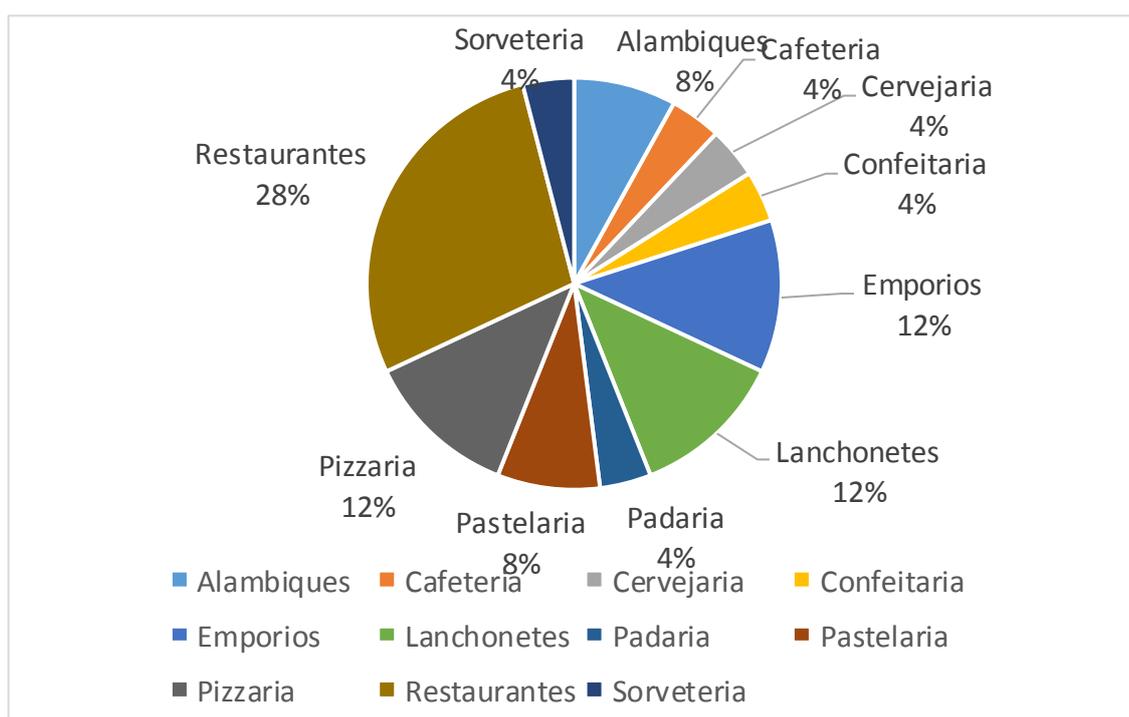
- Necessidade de qualificação de mão-de-obra, desenvolvimento profissional no local de trabalho e continuamente;
- Aumento na oferta de serviços de hospedagem, como: refeições; passeios roteirizados; recreação; proporcionar atividades de aventura guiada; entre outras ações que podem ser características do município;
- Ampliar a oferta do segmento com meios de hospedagem de qualidade, para que possam atrair um público diferenciado;

- Ampliar a oferta de meios de hospedagens e de acordo com a tipologia do Sistema Brasileiro de Classificação de Hospedagem do MTUR.
- Melhorar a comercialização e integração pouco significativa das cadeias produtivas de turismo, estimulando a divulgação e venda dos produtos de hospedagens; passeios; e outros.
- Informatização dos sistemas de reservas nos hotéis e sua integração na aquisição de pacotes e serviços, principalmente a websites provedores de reservas e pacotes de turismo.
- Introdução de tecnologias e técnicas de gestão hoteleira;
- Aproveitar a atividade de turismo rural nas chácaras e sítios que oferecem este tipo de possibilidade;
- Estimular o desenvolvimento social e econômico, contribuindo assim para o fortalecimento da economia local por meio de ações de qualificação de pessoas;
- Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas;
- Incentivar, comprometer, garantir e divulgar políticas de qualidade;
- Inserção de sensores de presença em corredores e áreas comuns, bem como cartões de energia nas unidades de habitação a fim de garantir o uso adequado e sustentável dos recursos naturais;
- Ausência de uma comunicação integrada e efetiva que propicie ao visitante o conhecimento e as opções de hospedagem na cidade

- Efetivar campanhas de regularização documental para estabelecimentos, que por ventura estão em exercício irregular, como falta de CNPJ; Laudos de funcionamento, estabilidade e Alvarás e principalmente no Sistema de Cadastro de pessoa física e jurídica que atuam no setor de turismo e o Cadastur que passa a ser OBRIGATÓRIO o cadastro.

- Análise do Inventário de Alimentos e Bebidas

Trata-se de um setor que se constitui em um segmento bastante relevante para a economia de uma determinada região ou país. Dentro dessa perspectiva, o serviço de alimentação é um dos segmentos a serem observados na cadeia produtiva do turismo, uma vez que várias dimensões estão vinculadas a este setor, envolvendo desde os aspectos econômicos até o de segurança alimentar, que são imprescindíveis para a sustentabilidade e competitividade do empreendimento. Os estabelecimentos de Pinhalzinho se apresentam da seguinte maneira:



Do total de 25 estabelecimentos levantados neste segmento, tanto em zona urbana, quanto rural, foi possível constatar que 28% refere-se a restaurantes de diferentes tipologias de alimentos e 12% para pizzarias, lanchonetes e empórios e 8% para pastelarias e alambiques. São eles:

| | |
|--------------|---|
| Alambique | 2 |
| Cafeteria | 1 |
| Cervejaria | 1 |
| Confeitaria | 1 |
| Empório | 3 |
| Lanchonete | 3 |
| Padaria | 1 |
| Pastelaria | 2 |
| Pizzaria | 2 |
| Restaurantes | 8 |
| Sorveteria | 1 |

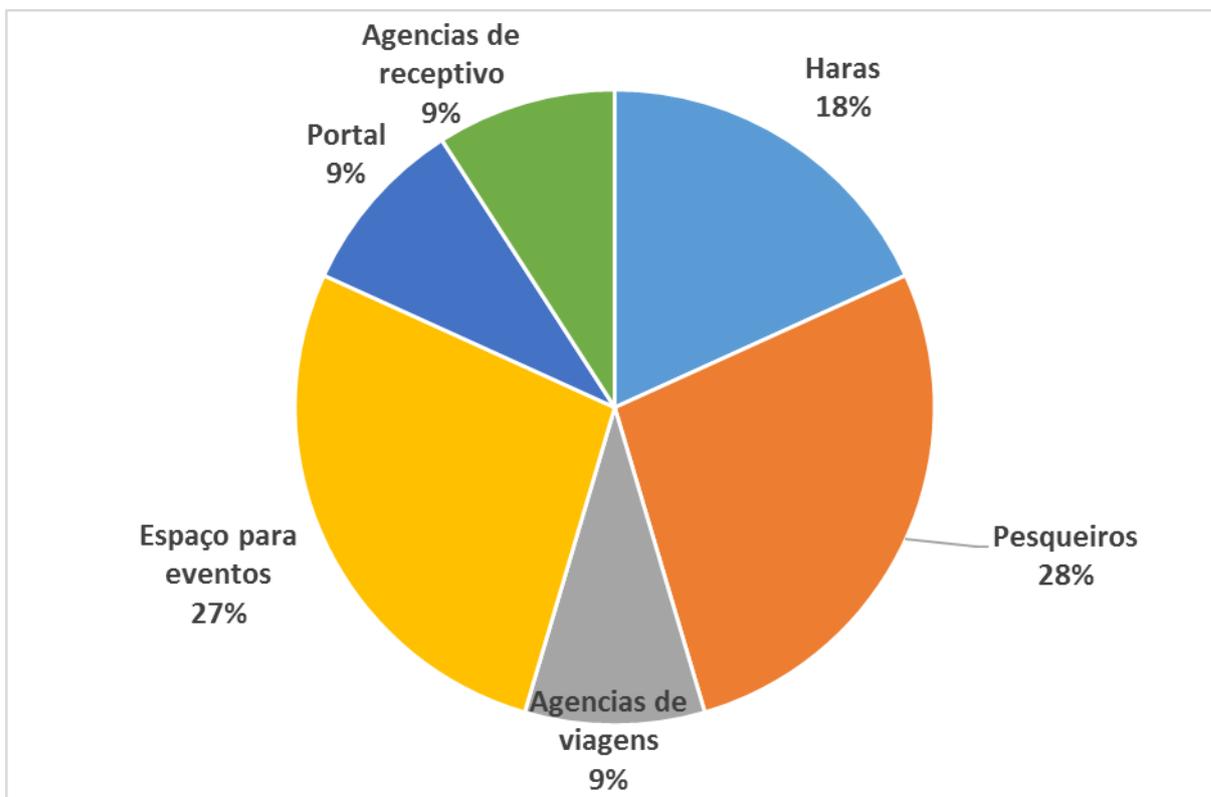
- Alambique do Bilo
- Alambique Fufu da Cobra
- Doce Sabor
- Cervejaria Kalevala
- Zé do Bolo e La Fresco
- Empório do Jânio
- Empório Aroma e Sabor
- Empório Nonna Phina
- Lanchonete Nova Central
- Xica's Cones
- Tetão Lanches
- Panificadora Alvorada
- Esquina do Pastel
- Ponto do Pastel
- Kekel Pizzaria

- Restaurante e Pizzaria Toricelli
- Restaurante do Bigode
- Tche Guri
- Restaurante e Lanchonete Saboroso
- Villa Itália Ristorante
- Restaurante Moinho Velho
- Bar do Tuta
- Bar e Restaurante O Caipira
- Restaurante e Choperia O Casarão
- Sorveteria Copacabana

Neste estágio da pesquisa realizada os fatores que mais chamam a atenção a respeito das deficiências mencionadas, encontram-se:

- Na carência de informações e sinalização interna e externa dos estabelecimentos deste segmento;
- Ausência de uma comunicação integrada e efetiva que propicie ao visitante o conhecimento e as opções de alimentação na cidade;
- Fazer melhor aproveitamento do setor de bebidas e empórios, com ênfase nos alambiques, promovendo roteiros, com visitas monitoradas aos galpões de produção;
- É um setor intensivo em mão de obra, portanto importante na geração de empregos, daí a sensibilidade para a ampliação de novos empreendimentos com maiores variedades e tipos de produtos e serviços;

- Análise do Inventário Infraestrutura turística



Em relação a Infraestrutura Turística, dos 11 equipamentos levantados constatou-se que 28% são pesqueiros, 27% são referentes a espaços para eventos e 18% são haras, 9% está relacionado ao portal da cidade que chama atenção por sua estrutura.

| | |
|--------------------------------|---|
| Espaço Eventos | 3 |
| Portal | 1 |
| Haras | 2 |
| Pesqueiros | 3 |
| Agencia de Viagens e Receptivo | 2 |

- CVC Viagens e Turismo

- Culturarte Agencia de Receptivo
- Haras D.A
- Haras NSA
- Pesqueiro Pôr do Sol
- Pesqueiro Rancho do Lago
- Pesqueiro São Francisco
- Estádio Ferreirao
- Kapim Eventos
- Clube da terceira idade
- Portal da cidade

A deficiência de sinalização e de indicação dos equipamentos turísticos define um dos principais fatores que poderão causar a insatisfação dos turistas que visitam a cidade de Pinhalzinho. Tal fato se justifica pelos contratempos causados pela dificuldade de localização, pelo emprego de tempo em demasia e pela realização de trajetos desnecessários, uma vez que a forma mais eficiente de visitação turística se faz por meio de uma sinalização apoiada numa rota aprazível para a realização das viagens e passeios.

A elaboração de roteiros de turismo por agências de receptivo disponibiliza ao visitante um deslocamento assertivo e seguro na região, fato que viabiliza a comprovação de aumento e permanência do turista.

Atualmente o município de Pinhalzinho carece de infraestrutura em sua totalidade, adequadas para ofertar serviços turísticos em sua excelência e atender as expectativas de quem escolhe por desfrutar do seu território. No entanto, é perceptível o interesse da parte dos empresários e gestores públicos em ampliar esse segmento, o que promoverá benefícios a toda população e turistas.

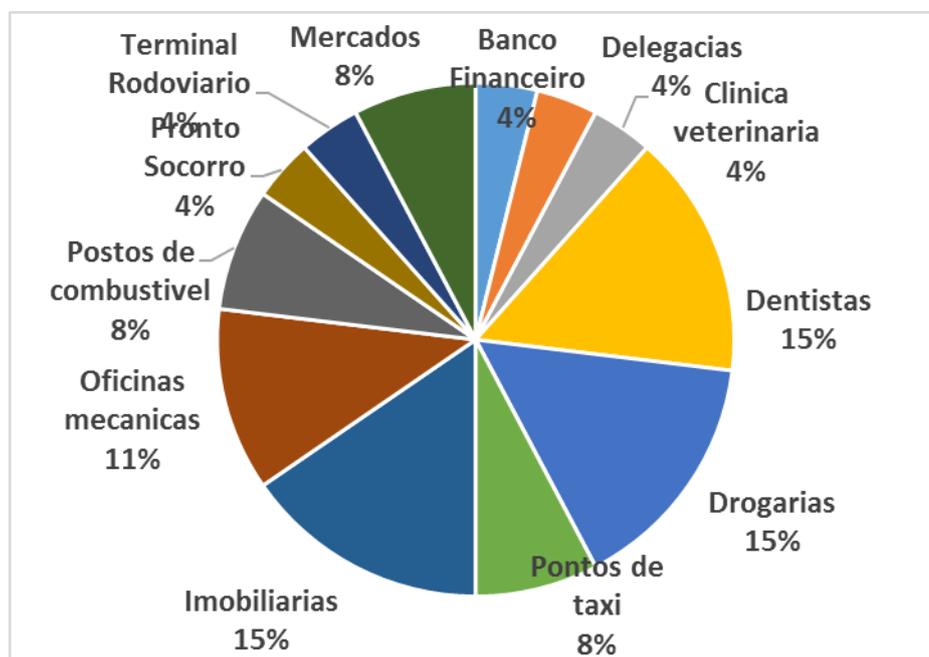
Foi possível, por meio dos dados levantados efetivar tópicos de necessidades de melhorias, para favorecimento do Turismo de Pinhalzinho, como segue:

- Adequação de locais para estacionamento de veículos, incluindo a acessibilidade necessária;
- Habilitar e capacitar colaboradores e funcionários para melhor atender ao turista, inclusive no investimento de um segundo idioma;
- Os postos de Informações Turísticas - PIT de uma localidade são unidades de informação fundamentais para a cadeia do turismo e a ausência desses, faz com que o município perca em demandas de permanência do turista na cidade. Pinhalzinho, ainda não conta com unidade de PIT, existindo ainda assim a expectativa de inauguração em DEZ/2019, de seu primeiro POSTO DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS que está previsto para região central da cidade, dentro da Rodoviária Maria Toricelli Fornari, onde chegam os turistas e desejam se informar sobre as atividades do município;
- A sinalização turística em geral é insatisfatória, dificultando a mobilidade do turista na região, necessita atenção e manutenção;
- Percebe-se a carência de espaços para entretenimento;

Outro fator relevante é a capacitação e a contratação de profissionais para o atendimento ao turista em todos os segmentos do trade turístico. Entende-se que o turismo local traz junto de suas atividades o desenvolvimento que favorece não somente visita à cidade, mas também é um projeto que incorpora as possibilidades da

melhoria da qualidade de vida e a valorização do profissional atuante, fato este que desperta uma perspectiva de vida como maior conscientização da importância em manter políticas públicas de qualidade.

- Análise do Inventário Infraestrutura de apoio ao turista



O gráfico supra descrito apresenta os estabelecimentos desta tipologia, objeto de pesquisa, totalizando a média de 26 equipamentos capazes de oferecer serviços de apoio ao turista em permanência na cidade e a população local. Foram classificados em 12 modalidades, sendo eles:

| | |
|----------------------|---|
| Clínica veterinária | 1 |
| Delegacia de Policia | 1 |
| Dentistas | 4 |
| Oficina mecânica | 3 |
| Banco Financeiro | 1 |
| Mercado | 2 |

| | |
|-------------------|---|
| Posto de Gasolina | 2 |
| Pronto Socorro | 1 |
| Drogarias | 4 |
| Pontos de táxi | 2 |
| Imobiliárias | 4 |
| Rodoviária | 1 |

- Banco 24h (limitado)
- Saúde animal
- Delegacia geral de Polícia
- Dra. Luciana Tognarelli (Dentista)
- Clínica odontológica
- Dentista popular
- Dra. Larissa Toricelli(Consultório Odontológico)
- Nova farma popular
- Farma centro pinhalzinho
- Drogaria Alexandre
- Drogarias ultra popular
- Rodoviária
- Ponto de taxi (2)
- Marcos Euzébio Nogueira (Imobiliária)
- Esplendor
- Fabio Franco (Imobiliária)
- Piu Imoveis
- Podium motos
- Diogo motos
- Pin autopeças
- Posto Ipiranga
- Posto Petrobras
- Hospital Pronto Socorro

- Terminal Rodoviário Maria Toricelli Fornari.
- Supermercado Unissul Kkuroda - loja 2
- União Supermercado

Ao que diz respeito ao segmento de Infraestrutura de Apoio ao turista, no decorrer e após as visitas técnicas realizadas, bem como análise dos dados recolhidos foi possível constatar que dentre os pontos analisados, observou-se no receio e resistência da população em colaborar com o fornecimento de informações, por desconhecer o potencial turístico do município de Pinhalzinho e importância da pesquisa realizada. Reação natural de alguns, o que apontam e sinalizam ainda mais a necessidade de um Programa de Sensibilização ao Turismo.

Dos levantamentos efetuados EM GERAL, foi possível salientar que algumas ações podem ser implementadas e exploradas em equipamentos e atrativos já existentes no município para propiciar o turismo em sua evolução, logo diagnosticados alguns desses equipamentos e elaboradas algumas reflexões sobre o cenário turístico, como segue:

- Utilizar os espaços de manifestação de fé e religiosidade, para promoção do turismo religioso, criando inclusive produtos a partir do artesanato local;
- Utilizar a atividade agrícola como ponto de partida de uma identidade turística;
- Identificar o artesanato local;
- Identificar a gastronomia local;
- Criar um Mapa Turístico do município;

- Capacitar a comunidade para receber bem o turista e enfatizar a importância da hospitalidade e da informação assertiva;

3.5 Analise Swot

“O diagnóstico pode ser entendido como a investigação, a reflexão, a compreensão e o juízo dos dados procedentes de realidade empírica (com base no inventário turístico), com fins de operacionalização.” (Barretto, 2005).

Trata-se de uma fase considerada demorada, pois prevê um estudo exploratório sobre a localidade pesquisada. Um diagnóstico sobre um destino turístico requer um trabalho aprofundado de reflexão, uma visão objetiva e abrangente, impregnada de valores dos pesquisadores e de sua bagagem teórica.

Nessa referida etapa do planejamento, um grande número de autores cita o uso da Análise SWOT como uma alternativa eficaz para a elaboração do diagnóstico de uma destinação turística. A sigla SWOT é oriunda do inglês e um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Logo, a Análise SWOT consiste numa análise sistemática das forças e fragilidades relacionadas ao ambiente interno das organizações (no caso desse estudo, a localidade Pinhalzinho) e das oportunidades e ameaças ligadas ao ambiente externo da localidade. Por esse motivo, trata-se de uma “ferramenta ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade, tendo sua autoria creditada a dois professores da Harvard Business

School: Kenneth Andrews e Roland Christense”. (Dantas & Melo, 2008, p. 120)

Na presente pesquisa, devido à necessidade de uma análise mais apurada para se configurar o diagnóstico turístico de Pinhalzinho, optou-se por identificar apenas os aspectos inerentes ao ambiente interno, ou seja, as forças e as fragilidades do município em relação à atividade turística local.

Para alcançar o objetivo desse trabalho - identificar, a partir do método da Análise SWOT, as forças e as fragilidades referentes ao desenvolvimento da atividade turística em Pinhalzinho, realizou-se em uma pesquisa de percepção colaborativa pelos alunos, algumas reuniões não estruturadas com a gestão de Turismo de Pinhalzinho e Comtur obtendo assim, um intercâmbio de informações.

Esta análise contou também com a percepção profissional sobre o assunto, considerando a base teórica utilizada no estudo. A partir da análise das informações contidas no Inventário Turístico de Pinhalzinho, bem como da interpretação dos dados confirmados pela auditoria foram elaborados dois quadros; um contendo as forças referentes ao turismo no município e o outro em que constam as fragilidades ligadas à atividade. Para a elaboração dos quadros, foram considerados os seguintes componentes da oferta turística: atrativos turísticos, equipamentos e serviços turísticos e infraestrutura de apoio ao turismo.

Quadro 1: Forças relacionadas ao turismo em Pinhalzinho

| | |
|---------------------------------|--|
| ATRATIVOS TURÍSTICOS | Calendário de eventos consolidado. |
| | Importante produção de itens e artigos de empório. |
| | Existência de um lago para ações e atividades turísticas. |
| | Existe potencial para o turismo. |
| | Existência de produtores de cogumelos com visitação a turistas; |
| | Forte produção no cultivo de frutas exóticas e exportação |
| | Existência de áreas protegidas, inclusive Unidades de Conservação. |

| | |
|--|--|
| | Integração no Projeto Caminha São Paulo - Caminho Fernão Dias e Rota de Peregrinação Caminhos |
| | Integração da rota turística Circuito Entre Serras e Aguas |
| | Existência de atrativo cultural; |
| EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS | Feira de Produtor Local e Artesanato |
| | Possui o Portal da cidade, que promove a hospitalidade e o controle de acesso ao município. |
| | A presença do COMTUR contribui e fortalece para a realização de projetos junto ao Departamento de Turismo. |
| INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO | Ótima condições das principais vias de acesso ao município. |
| | Existência de infraestrutura de apoio ao turismo. |
| | Boas condições de limpeza urbana. |
| | Baixa índice de violência no município. |

Quadro 2: Fragilidades relacionadas ao turismo em Pinhalzinho

| | |
|---|---|
| ATRATIVOS TURÍSTICOS | Carecem de estruturação dos roteiros culturais e organizados que incluam transporte, alimentação e visitação aos atrativos. |
| | Cachoeiras sem estruturas de recepção e em propriedades particulares. |
| | Ausência de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo em geral; |
| | Restritos horários de funcionamento de alguns atrativos. |
| | Baixo número de equipamentos e atrativos voltados ao turismo; |
| | Carência do artesanato e produção pelos artesãos locais; |
| EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS | Existência de estabelecimentos turísticos em desconformidade com a legislação municipal atual; |
| | Baixo número de unidades habitacionais em função do baixo fluxo de permanência; |
| | Inexistência de Guia Turístico e Mapa. |
| | Ineficiência de mecanismos de controle e fiscalização de atividades de turismo perante as Leis que beneficiam o turismo. |
| | Ausência de uma regulamentação no setor de transporte turístico, com instituição de taxa e licença; |
| | Escassez de materiais e produtos de comunicação turística; |

| | |
|--|---|
| INFRA ESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO | Banco 24 Horas com horário limitado; |
| | Precariedade das vias rurais do município; |
| | Insuficiência nos serviços de internet e telefonia nas zonas rurais do município; |
| | Deficiência no sistema de sinalização turística em vias urbanas e inexistência nas vias rurais; |
| | Ausência e insuficiência de mão de obra qualificada e capacitação para o turismo. |
| | Ausência de Transporte Público; |
| | Ausência de bolsões de estacionamento para ônibus e veículos de passeios em turismo. |

Considerando as forças destacadas, percebe-se que o turismo em Pinhalzinho pode ser uma importante atividade econômica, e ser responsável também por parte da receita gerada no município, bem como a melhoria do número de empregos diretos e indiretos vinculados à atividade.

Seus atrativos culturais, principalmente os naturais, concedem ao município duas relevantes vocações turísticas: ***Turismo Rural/Agroturismo e Turismo Religioso***, as quais podem ser priorizados tanto pelo poder público como pela iniciativa privada nas ações e nos investimentos voltados à estruturação e melhoria dos atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos e da infraestrutura de apoio ao turismo, não menos importante e se estruturado poderá se tornar um diferencial no município, o ***Turismo Rural/Agroturismo***.

A preocupação com o planejamento, a gestão e o desenvolvimento da atividade turística por parte da Prefeitura Municipal de Pinhalzinho, através do Departamento de Turismo, fica evidente tendo em vista as ações já empreendidas em alguns setores do segmento, como eventos de grande mobilização, criação de pequenas rotas turísticas para consolidação de roteiros turísticos, entre outras ações.

A presença do conselho, o – COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, que serve para consolidar parcerias e proporcionar, através de suas ações, o envolvimento e o comprometimento dos mais variados setores socioeconômicos do município para o fomento da atividade turística percebendo-se também a participação efetiva do município em várias instâncias do turismo.

No que se refere às fragilidades detectadas em Pinhalzinho, nota-se que a maioria delas está diretamente relacionada à ausência, desestruturação ou degradação de opções de lazer e atividades relacionadas ao turismo. Os problemas enfrentados pelo município quanto a escassez de consciência coletiva para o fomento do turismo da parte da população, ausência de transporte público, inexistência de postos de informações turísticas, afetam diretamente o desenvolvimento econômico do município.

Compreende-se, portanto, que é preciso definir iniciativas estratégicas para potencializar as forças e minimizar as fragilidades identificadas, visando colaborar para o planejamento e a gestão do turismo local, através da formalização de uma Política Pública do Turismo para Pinhalzinho. Para isso, faz-se imprescindível a consolidação das ações da gestão pública do turismo em Pinhalzinho.

Ações relevantes e estratégicas que promovem a estruturação de destinos turísticos:

- a) Atualização do Inventário Turístico e Cultural;
- b) Elaboração do Mapa Turístico;
- c) Elaboração de roteiros turísticos;
- d) Projetos de qualificação profissional;
- e) Adesão a projetos Federais e Estaduais;

4.0 Diagnóstico Turístico de Pinhalzinho

4.1 Caracterização das Áreas de Estudo

Pinhalzinho está localizado na região Sudeste do Brasil, a oeste do Estado de São Paulo, mais precisamente nas coordenadas geográficas 22°46'46" sul e 46°35'26" oeste. De acordo com o levantamento realizado pelo IBGE (2015a), o município abrange uma área de 154,53 km², em uma altitude de 915 m.

O município de Pinhalzinho faz divisa com os seguintes municípios: Socorro, Monte Alegre do Sul, Pedra Seca, Tuiuti, Bragança Paulista e Vargem.

De acordo com Censo de 2010 do IBGE a população de Pinhalzinho é de 13.105 mil habitantes, tendo uma densidade demográfica de aproximadamente 85 habitantes/km² e possui um bom potencial para desenvolver o turismo.

É possível perceber que o município possui uma grande extensão de área verde e abriga diversos sítios e chácaras, fato que propicia o turismo aos finais de semana.

Com a finalidade de realização do Plano Diretor de Turismo, foram efetivadas ao longo do período visitas técnicas, afim de identificar as necessidades e as propostas de melhorias para o cenário turístico de Pinhalzinho.

Durante a realização das Visitas Técnicas e após as discussões dos dados coletados, foi possível identificar a necessidade de uma estratégia de marketing de divulgação turística com maior intensidade e planejamento, principalmente no dueto atrativos x hospedagens, que engloba estabelecimentos que além de proporcionar conforto e segurança de boa qualidade, também necessitam de um ambiente propício e acolhedor para atrair e fidelizar sua clientela, sendo as pousadas.

Foi detectada um suave conhecimento empreendedor, em relação aos empresários do trade que atuam no ramo gastronômico da cidade, bem como em outros âmbitos de atuação como os núcleos de hotelaria, infraestruturas de apoio e turística, devido à notória ambição por planejamento e presença de cuidado e preocupação com o empreendimento. Alguns dos locais visitados, percebeu-se a ausência de funcionários e que possuem mão-de-obra qualificada e atualizada, muitos estabelecimentos são conduzidos pelos próprios donos.

Desta forma vale ressaltar ao empreendedor e empresários que compõe o trade turístico de Pinhalzinho que possam fazer uso de ferramentas educativas e de assessoria como, por exemplo, SEBRAE, bem como parcerias com a Prefeitura Municipal, juntamente com seus recursos institucionais para a promoção de cursos de capacitação, cursos de idiomas, gestão empresarial e de negócios e excelência em atendimento ao cliente. Visto que desta forma o empreendedor local possa estar apto e preparado para atender o turista, cativa-lo e obter mão de obra qualificada no próprio município.

Criar ações de sensibilização e conscientização ambiental passa ser de suma importância para o vislumbre do turismo local, e com ações contínuas, o que se deve priorizar ações de sustentabilidade por meio da reciclagem e da reorganização dos estabelecimentos dos segmentos turísticos de modo geral.

Ao que diz respeito à acessibilidade, é possível notar a extrema deficiência na maioria dos empreendimentos visitados, faltam rampas de acesso, sinalização tátil e visual, elevadores adaptados, dentre outros objetos importantes para esta necessidade. Os empreendimentos também apresentam dificuldades em atender ao turista estrangeiro, pois o idioma predominante naturalmente é a

língua nativa – português, sendo que colaboradores não falam outro idioma.

Assim como muitos municípios brasileiros, Pinhalzinho ainda não viabilizou o turismo como uma estratégia para o incremento da economia local, isso dá sentido à elaboração deste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, com vistas a promover o desenvolvimento do turismo no município de forma sustentável, garantindo a manutenção e preservação dos recursos ambientais e proporcionando as condições de trabalho. Destaca-se ainda que o Plano Diretor pretende incentivar o desenvolvimento de atividades que promovem o turismo equilibrando a economia no município de forma a integrar os setores produtivos, promovendo políticas públicas para o fomento do turismo em todos os aspectos, de forma sustentável, preservando a paisagem e o meio ambiente, estimulando o comércio local, dos serviços e fomentando as manifestações culturais e folclóricas regionais.

É possível perceber que existem estabelecimentos comerciais dirigidos a um mercado consumidor pouco exigente e que consome, na maioria produtos básicos e de primeira necessidade. A cidade conta também com serviços bancários, entre outros pequenos estabelecimentos comerciais.

O deslocamento da população acontece principalmente através de veículos particulares, por motos, veículos de passeio e por ônibus escolar, disponibilizado pelo município, a cidade possui uma rodoviária na região central que supre as necessidades de transporte intermunicipal.

Se considerarmos os estudos realizados, o turismo poderá ser em um futuro próximo uma atividade relevante para a economia local, já que este contribui para o movimento do comércio nos finais de semana e feriados prolongados.

4.2 Legislação Municipal de Interesse Turístico

Lei Ordinária 957/2004 Norma em vigor
Cria o Departamento Municipal de Turismo e dá outras providências.

Lei Ordinária 1035/2006 Norma em vigor
DISPÕE SOBRE PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E AGRONEGÓCIO NO MUNICÍPIO.

Lei nº. 1.083/2.007 de 19/06/07: "Autoriza o poder Executivo a celebrar Convênio com a Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Turismo".

Lei Ordinária 1543/2016 Norma em vigor
DISPÕE DE ALTERAÇÃO NO PLANO PLURIANUAL E LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS VIGENTES E AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL PARA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA NA PRAÇA DE EVENTOS FERREIRÃO.

Lei Complementar nº. 12/2017 de 16/11/2017: "Institui o Plano Diretor Municipal de Turismo do Município de Pinhalzinho e dá outras providências".

Lei nº. 1.633/2018 de 06/06/2018: "Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo e dá providências".

Apresentado as leis, percebe-se que se faz necessários a implementação de novos projetos para além do incremento ao fomento do turismo.

4.3 Gestão Pública do Turismo em Pinhalzinho

O poder público municipal, tem como subordinado o Departamento de Turismo que conta com uma Chefe de Seção, que por estar diretamente subordinada ao prefeito demonstra o interesse em acompanhar de perto as atividades voltadas ao turismo do município.

Organoograma



4.4. Potencial Turístico de Pinhalzinho

A atividade turística de Pinhalzinho pode ter como principal atrativo o turismo rural ou agroturismo, em característica de suas produções de frutas exóticas em fazendas. O conjunto de atividades turísticas, quando desenvolvidas no meio rural, compromete a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade e mantém as tradições do trabalho realizado no campo.

Segundo o Ministério do Turismo, os atrativos turísticos podem ser entendidos como locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados e realizações técnicas, científicas e artísticas (Segmentação do Turismo - MTUR, 2007).

4.5 Atividades e Atrativos Turísticos Consolidados de Pinhalzinho

Os atrativos turísticos constituem a oferta turística diferencial de uma determinada região turística, pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos. O viajante escolhe o destino que irá visitar, em função da experiência turística que esse destino oferece. Inicialmente o viajante decide qual o tipo de atividade que deseja realizar, se de aventura, rural, lazer, contemplação, cultural, histórico entre outras diferentes opções e inúmeras possibilidades. Na sequência, ele opta pelo destino turístico que proporcione as atividades e experiências escolhidas e desejadas, para que aquela atividade sacie seus desejos de lazer.

Como é possível observar Pinhalzinho é composta por alguns atrativos turísticos consolidados e outros recursos em potencial, que se trabalhado em planejamento corretamente, pode se tornar um ambiente de grande procura por turistas.



Igreja Nossa Senhora de Copacabana A Igreja e Praça Matriz são atrativos de extrema importância para Pinhalzinho, pois além de se destacar pela construção colonial da Igreja, são o marco zero da cidade.



Portal da Cidade: O objetivo de uma cidade construir um portal é demonstrar hospitalidade e de oferecer as boas-vindas aos visitantes e turistas.

O número de eventos que acontecem na região onde o município se insere, é bem expressivo e atrai um bom fluxo de turistas e visitantes. O Calendário Oficial e unificado facilita a comunicação e a estrutura do preparo do turismo receptivo. Ações como esta consolidam ainda mais a atração de visitantes e provoca a permanência e a sazonalidade. Assim sendo, alguns eventos de caráter periódico, são destaque neste projeto:



Festa do Caminhoneiro

Encontro de caminhoneiros da cidade e região com shows, exposições e lazer.
Data: 21 de julho Local: Praça de Eventos Ferreirão



Festa do Cogumelo

Festa turística para divulgação do produto produzido no município, sendo que Pinhalzinho está entre os 3 municípios maiores produtores de cogumelo. Data: 15 e 16 de novembro Local: Praça de Eventos Ferreirão



Cavahada

Encontro de cavaleiros da cidade e região com shows, exposições e lazer. Festa da padroeira de Pinhalzinho. Data: 8 de setembro Local: Praça de Eventos Ferreirão.



Feira Popular

Pequena feira de produtores do município, junto com artesanato local.



Haras Rancho D.A. Haras com aula de equitação. Pretensão de inaugurar um café com capacidade para atendimento de até 60 pessoas sentadas.



Museu e Biblioteca Municipal

Octaviano Fornari: O Museu é um atrativo muito importante para a cidade, pois conta a história da cidade por meio de fotos e equipamentos antigos

que retratam a história. Além disso, o museu tem uma exposição de bonecas do mundo e 03 maquetes que são as Igrejas Matrizes que a cidade já teve. Atualmente, o público atingido pelo museu são as escolas e alguns moradores de Pinhalzinho.



Capela São Lázaro: Pequena Capela dedicada a São Lázaro. Sua atratividade está relacionada a sua localização entre duas ruas movimentadas. No entanto, a Capela não abre

4.6 Recurso Turístico com Potencial Turístico



FAZENDA FRUTAS EXOTICAS

A Fazenda de Frutas Exóticas cultiva diferentes frutas, entre elas: Pitaya, Atemóia e Groselha do Ceilão. O visitante pode conhecer a fazenda

durante uma visita monitorada, observar os animais e comprar uma muda ou a própria fruta.

4.7 Inventário Turístico

Espaço para eventos

- **Kapim Eventos**
Chácara Mãe Divina Providência
Capacidade: 300 pessoas
11 9 7198-8934
- **Estádio Municipal Ferreirão**
Rodovia Américo Pedro Benedetti, S/N
Capacidade: -
- **Clube da Terceira Idade**
Estrada Fazenda Velha
Capacidade: -
11 4018-0000

Alimentos e Bebidas

- **Bar e Restaurante O Caipira**
Avenida da Saudade, 1.435
Telefone: 11 4018-4429
Produto principal:
- **Bar do Tuta**
Rod. Capitão Barduíno, Km 114,5
Telefone: 11 4018-4833
Produto principal:
- **Lanchonete Nova Central**
Praça Nossa Senhora de Copacabana, 181
Telefone: 11 4018-4667
Produto principal:
- **Esquina do Pastel**
Rua Florêncio Domingues, 92
Telefone: -

Produto principal: pastel

- **Restaurante do Bigode**
Rua Florêncio Domingues, 267
Telefone: 11 9 7347-0036
Produto principal:
- **Tchê Guri**
Travessa Silvio Pin, 18
Telefone: 11 4018-4853
Produto principal: churrasco
- **Zé do Bolo**
Rua Mathilde Franco de Godói, 232
Telefone: 11 4018-4474
Produto principal: bolos, açaí e sorvetes
- **Xica's Cone**
Rua Cruzeiro do Sul, 140C
Telefone: -
Produto principal:
- **Kekel Pizzaria**
Rua Florêncio Domingues
Telefone: 11 9 5075-5706
Produto principal: pizza
- **Tetão Lanches**
Rua Variante Américo Pedro Benedetti, 81
Telefone: 11 9 7184-2368
Produto principal:
- **Ponto do Pastel**
Rua Mathilde Franco de Godói, 921
Telefone: 11 9 6490-6860
Produto principal: pastel
- **Villa Itália Ristorante**
Rua Ambrosina Alves de Godoy, 171
Telefone: 11 4018-2443
Produto principal: comida italiana
- **Empório do Jânio**
Estada da Fazenda Velha, S/N
Telefone: 11 9 7218-1840

Produto principal: queijos, doces, cachaças, leite fresco, pimentas e manteiga.

- **Empório Nonna Phina**

Rua Mathilde Franco de Godói, 232-A

Telefone: 11 9 7350-3326

Produto principal: massas frescas, tortas e doces

- **Moinho Velho**

Rodovia José Bueno de Miranda, Km 2

Telefone: 11 9 3025-8008

Produto principal: pizza

- **Alambique Artesanal Caninha Escaleno**

Sítio São João

Telefone: 11 4896-1072

Produto principal: cachaça artesanal e licores

- **Kalevala Beer**

Rua dos Jacarandás, 42

Telefone: 11 4896-2071

Produto principal: cervejas artesanais

- **Alambique Fufu da Cobra**

Bairro Fazenda Velha

Telefone: 11 9 7175-0706

Produto principal: cachaça

- **Empório Aroma e Sabor**

Praça Nossa Senhora de Copacabana, 156

Telefone: -

Produto principal: massas frescas

- **Doce Sabor**

Rua Florêncio Domingues, 74

Telefone: 11 9 5530-2114

Produto principal: doces

- **Restaurante e Pizzaria Toricelli**

Rua Américo Pedro Benedetti, 51

Telefone: 11 4018-4830

Produto principal: pizza

- **Restaurante e Choperia O Casarão**

Rua Eusébio Fornari, 55

Telefone: 11 4018-6702

Produto principal:

- **Sorveteria Copacabana**
Rua Mathilde Franco de Godói, 26
Telefone: 11 9 8434-0738
Produto principal: sorvetes
- **Panificadora Alvorada**
Rua São Benedito, 16
Telefone: 11 4018-5053
Produto principal: pães e doces

Agencia de Viagens

- **CVC Viagens**
Rua Variante Americo Pedro Benedetti, 490
Telefone: 11 4018-1941
Emissor de turismo
- **CulturArte**
Rua Cinco, 27
Telefone: 11 9 9870-4415
Receptor de turismo

Meios de Hospedagens

- **Park Hotel Modelo**
Avenida da Saudade, 10-A
Telefone: 11 4018-4953
Estrutura: 41 UH's – acomodam até 172 pessoas – fazendinha, lago para pesca e pedalinho, tirolesa, piscina, toboágua, quadra de tênis e área verde, espaço para eventos, pensão completa.
- **Pousada SPA Natural Inn**
Avenida Primavera, 03
Telefone: 11 4896-2225

Estrutura: 14 Uh's – acomodam até 39 pessoas – Piscina, área verde, piscina aquecida, campo de futebol, quadra poliesportiva e auditório com capacidade para 60 pessoas.

- **Pousada Madri**

Avenida Antônio Alves Godói, 380

Telefone: 11 4018-2268

Estrutura: 15 Uh's – acomodam até 16 pessoas – Área para exposição, coberta com capacidade para 500 pessoas.

- **Pousada Coração das Estâncias**

Rua Mathilde Franco de Godói, 183

Telefone: 11 9 7164-8346

Estrutura: 10 Uh's – acomodam até 48 pessoas – Possui uma área de exposição coberta com capacidade para 80 pessoas.

- **Pousada Recanto da Fazenda**

Bairro Fazenda Velha

Telefone: 11 4018-2459

Estrutura: 30 Uh's – acomodam até 120 pessoas – piscina, área verde, piscina aquecida, parque infantil, lago panorâmico, piscina infantil, clube infantil, bar na piscina, quadra poliesportiva. Auditório com capacidade para 100 pessoas

Pesqueiros e Haras

- **Pesqueiro Pôr do Sol**

Rodovia Capitão Barduíno, Km 119

Telefone: -

Tipo: -

- **Pesqueiro Rancho do Lago**

Rodovia Capitão Barduíno, Km 110

Telefone: 11 9 5712-7523

Tipo: -

- **Pesqueiro São Francisco**
Estrada para Pedra Bela, Km 2
Telefone: -
Tipo: -
- **Haras NSA**
Bairro Cachoeirinha
Telefone: 11 4018-6108
- **Haras Rancho D.A.**
-
Telefone: -
Haras com aula de montagem a cavalo. É feita a produção de queijo no estabelecimento. Também funciona como pesqueiro.

5.0 Prognóstico

Propostas, estratégias e ações para o município de Pinhalzinho

Como já apresentado neste Plano, o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo, dependerá de uma série de ações planejadas que qualifiquem o seu potencial e determine os caminhos que deverão ser seguidos para alcançar objetivos.

O planejamento deverá contemplar ações para melhorar as condições de oferta turística, tanto na quantidade e diversidade (atrações e produtos e serviços), quanto na qualidade desta oferta, através da melhoria da infraestrutura, da recuperação dos atrativos, da conscientização dos envolvidos direta ou indiretamente com o Turismo, sem esquecer-se da comunidade, que deverá ser preparada para receber e compreender melhor a atividade turística, através de programas de sensibilização.

As diretrizes estratégicas que norteiam todas as ações desse plano servem de alicerce para o desenvolvimento das ações propostas.

Deste modo as ações tomam por base: o desenvolvimento do Turismo Receptivo, a melhoria da qualidade dos serviços e produtos ofertados, a sustentabilidade da atividade turística, bem como a promoção da integração do município como interesse turístico para ganhar competitividade na região do circuito entre Serras e Águas, na disputa com outros mercados a preferência dos turistas.

Foram listados os objetivos, estratégias e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas apresentados

em diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas.

Ressalta-se que os itens a seguir estão listados em ordem aleatória, não havendo intenção, de colocá-los em sequência lógica, o que deixa a critério dos gestores de turismo da cidade. Foram destacadas também as possíveis entidades e instituições, que poderão ser articuladores e parceiros para as ações estabelecidas no Plano.

E necessário destacar que as entidades e instituições elencadas abaixo, são somente sugestões, este documento não tem a intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no Plano.

O Plano Diretor Municipal de Turismo deverá ter revisões a cada 3 anos conforme solicitada a Lei dos Municípios de Interesse Turístico.

As ações propostas foram agrupadas em quatro vertentes:

1. Educação e Capacitação para o Turismo;
2. Infraestrutura Básica e Turística;
3. Divulgação e Comercialização do Município;
4. Gestão do Turismo da região.

5.1 Ações Sugeridas a Serem Desenvolvidas

5.1.1 Educação e Capacitação para o Turismo

- ✓ Conscientização e Sensibilização Turística;
- ✓ Turismo Escola;
- ✓ Treinamento Turístico Comunitário;

5.1.2 Infraestrutura Turística

- ✓ Selo de Qualidade;
- ✓ Revitalização Turística;

- ✓ Sinalização Turística;

5.1.3 Divulgação e Comercialização do Município

- ✓ Plano de Divulgação Turística;
- ✓ Calendário Turístico Unificado;
- ✓ Elaboração de roteiros culturais, rurais;
- ✓ Criação do Mapa Turístico;

5.1.4 Gestão do Turismo do Município

- ✓ Recepção Turística; Planos como Morador Anfitrião.
- ✓ Plano Diretor Municipal de Turismo;

Agentes que poderão ser envolvidos nas propostas

- Primeiro Setor - Poder público;
- Iniciativa privada;
- Comunidade;
- Instituições de ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados Esperados

Ao término da implantação das ações propostas, se espera um novo comportamento da cidade.

A melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, através da capacitação e do treinamento oferecidos e a conscientização da comunidade para o turismo, deverão consolidar a captação e recepção aos turistas.

A manutenção do calendário turístico unificado e a atualização do mapa turístico possibilitará uma melhoria de intenções e oferta de atrações ao turista e visitante.

O deslocamento e a movimentação dos turistas na região serão facilitados com a revitalização da sinalização turística existente e das rotas turísticas, o que possibilitará a identificação dos atrativos e a visitação dos mesmos.

Outro aspecto importante é a definição de roteiros, e, por conseguinte, produtos integrados para comercialização do potencial turístico da cidade, de modo que a atração aos turistas seja feita de maneira mais contundente e benéfica para o “trade” turístico local.

5.1.1 PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO

- **CONSCIENTIZAÇÃO e SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA**

Objetivos:

- Conscientizar e sensibilizar a população de Pinhalzinho para a importância da atividade turística, através de seminários, palestras, panfletos e cartilhas;
- Estabelecer um canal direto de comunicação entre a comunidade e o órgão gestor de turismo;
- Oficializar os “mascotes” da cidade já existentes, e consolidar para inter-relação com a comunidade. Dentre diversas espécies, estão os tucanos e maritacas, tão fáceis de encontrá-los na cidade, poderiam ser trabalhadas com características caricatas sendo adotada como as mascotes do município.

Justificativa:

A comunidade é peça fundamental de toda a engrenagem do turismo, caso a comunidade coloque em desconfiança a seriedade do trabalho com o turismo e sua importância para o desenvolvimento local e regional, não haverá condições de receber bem os turistas, pois a própria comunidade será contrária ao atendimento dos turistas.

Todo município enfrenta problemas com a antipatia da população pela atividade turística, com Pinhalzinho não é diferente. O que se ouve e percebe é que moradores e população sempre que possível se mobilizam e demonstram interesse pelo crescimento do turismo, o que demonstra o desejo em entender para receber.

Para evoluir ainda mais a predisposição da população e manter um quadro assim, positivo, é necessário atuar de forma ativa à comunidade, por meio de realizações de palestras e reuniões em associação amigos do bairro, clubes sociais, associações comerciais, conselhos em geral com a utilização de uma linguagem lúdica, direta e de fácil compreensão.

É importante estabelecer com a comunidade um canal de comunicação direta, via telefone (0800) ou rádio, de maneira a ouvir as sugestões e reclamações em função da atividade turística.

A consolidação da mascote poderá facilitar esta interação. A mascote apresentaria as campanhas para conscientização da comunidade e dos próprios turistas, auxiliaria na apresentação do potencial turístico da cidade tanto para moradores, como forma de melhorar o conhecimento que possui da região, quanto para os turistas de modo a convidá-los a visitar as atrações e conhecer a cidade.

Agentes Envolvidos:

- Poder público;
- Comunidade;

- Instituições de Ensino;
- Entidade privada;
- Terceiro Setor.

Resultados Esperados:

Com a conscientização da comunidade, se espera sensibilizar a resistência de alguns segmentos da comunidade para com a vinda dos turistas. A participação da comunidade é fundamental em todo andamento da atividade turística.

A adoção de um elemento neutro, como de uma mascote, auxiliará na divulgação das mensagens e na compreensão das mesmas, facilitando o processo de comunicação, ainda mais se este personagem for de reconhecimento nacional como os tucanos e maritacas.

A motivação para conhecer os atrativos locais servirá, também, como uma importante ferramenta de marketing, pois a propaganda boca-a-boca é bastante eficaz para atrair novos turistas, bem como na orientação dos mesmos na cidade.

- **TURISMO NA ESCOLA**

Objetivos:

- Levar ao conhecimento dos estudantes do ensino fundamental e médio a importância da atividade turística;
- Despertar o interesse no jovem em conhecer mais sobre o seu município e a região onde reside;
- Incentivar a interdisciplinaridade das matérias escolares para o aproveitamento do potencial turístico da Região, através do estudo de temas transversais;

- Resgatar a história e a cultura local, aumentando o sentimento de amor e pertença com o município em que reside e estuda.

Justificativa:

A educação é um dos principais elos de sustentação da atividade turística, pois através dela o aluno pode tomar conhecimento das informações pertinentes à atividade turística, bem como, as de cunho histórico e cultural do próprio município ou mesmo da região.

É importante despertar no jovem o amor pela terra onde se nasce ou se vive, pois desse modo à cultura e o estilo de vida local passam a ser compreendidos e valorizados.

Para realizar esta proposta, devem-se identificar dentro dos conteúdos programáticos de cada disciplina, elementos cuja experimentação possa ser desenvolvida com fatos da própria cidade e região.

Um exemplo importante está na disciplina de história. Os municípios que compõem a Região do Circuito entre Serras e Águas têm vasta e rica história, que contribuem para a história do país. O estímulo à pesquisa dos vultos e fatos históricos contribui para a formação de uma visão mais crítica e, favorecem o desejo de mostrar aquilo que se conhece.

Agentes envolvidos:

- Poder público;
- Comunidade;
- Instituições de Ensino.

Resultados esperados:

Com utilização dos elementos regionais (históricos, culturais e geográficos) para formação escolar, se espera valorizar a cidade e a própria Região.

Profissionais formados com uma visão local e regional estarão mais aptos a auxiliar na propagação de todo potencial existente na região e, contribuirão para o desenvolvimento da atividade turística.

- **TREINAMENTO TURÍSTICO COMUNITÁRIO**

Objetivo:

- Capacitar Policiais Militares, Guardas Municipais, Taxistas, Frentistas de Postos de Gasolina, Jornaleiros, e demais autóctones que seja percebido como peça importante para o bom atendimento aos turistas.

Justificativa:

Estes profissionais cumprem um importante papel no desenvolvimento do turismo. Em qualquer localidade serão esses profissionais que atendem às muitas solicitações dos turistas, pois são fáceis de identificar e, de certa maneira, transmitem credibilidade em suas informações.

Partindo-se desse princípio, é fundamental que esses elementos estejam capacitados para prestar informações com qualidade e segurança. Para tanto, necessitam obter as informações necessárias para complementar as suas funções.

Informações sobre atrativos turísticos, serviços de apoio como hospitais, farmácias, delegacias de polícia, postos de informação turística, além de técnicas de relações interpessoais, que favorecem a comunicação entre os turistas e profissionais.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Instituições de Ensino;
- Sindicato ou Associação dos Trabalhadores do Comércio;
- Corporações da Polícia Militar;
- Corporações das Guardas Municipais;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados

Com o treinamento de Policiais Militares, Guardas Municipais, Frentistas de Postos de Gasolina e Taxistas, se espera melhorar a qualidade das informações prestadas pelos profissionais que, invariavelmente, mantém contato direto com os turistas. O bom atendimento prestado aos turistas servirá como cartão de visitas para novos regressos e divulgação do bom atendimento recebido.

5.1.2 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

- **OFICIALIZAR O SELO DE QUALIDADE – TURISMO COM QUALIDADE**

Objetivos:

- Oficializar o selo de qualidade criado para os empreendimentos turísticos da cidade;
- Desenvolver mecanismos de aferição da qualidade dos serviços prestados pelo *trade* turístico local;
- Elaborar um catálogo com os empreendimentos detentores do SELO TURISMO COM QUALIDADE.

- Valorizar empreendimentos que valorizem e contribuam para a gestão e fomento turístico da cidade;

Justificativa:

A qualidade na prestação de serviços ao turista é fundamental para o atendimento das necessidades e satisfação com o produto e/ou serviço adquirido. A busca constante para melhorar a qualidade têm sido a tônica das discussões entre os empresários. Pois o cliente insatisfeito não retorna, e promove a “propaganda negativa” do empreendimento ou da localidade visitada.

A aferição da qualidade nos produtos e/ou serviços oferecidos, associada a identificação do local com o selo “Turismo com Qualidade” servirá de referência aos turistas e aos próprios moradores, elevando o conceito daqueles estabelecimentos, bem como do próprio município, preocupado com o bem-estar de quem mora e de quem visita.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Com a identificação dos empreendimentos que atuam dentro das normas de qualidade, se espera criar um diferencial junto ao mercado consumidor, dando maior credibilidade aos serviços prestados aos turistas no município.

Com o advento do selo espera criar, também, uma mentalidade proativa junto ao empreendedor local com vistas à melhoria contínua dos produtos e/ou serviços comercializados.

Para tanto, o treinamento, a capacitação profissional e gerencial se torna condição indispensável para alcançar os objetivos. Somente desta forma, estará sendo garantida a manutenção dos padrões de qualidade pelos clientes mais exigentes.

- **REVITALIZAÇÃO TURÍSTICA**

Objetivos:

- Identificar e recuperar áreas para o aproveitamento turístico, principalmente as que tiveram outras finalidades anteriormente;
- Promover parcerias do poder público com a iniciativa privada para otimização das áreas com tendências turísticas e incremento da atividade como uma Casa do Artesão por exemplo;
- Promover e melhorar a divulgação da Feira do Produtor Local;
- Revitalização dos atrativos que carecem dessa ação, como melhor exemplo o Portal da Cidade;

Justificativa:

A cidade de Pinhalzinho possui lugares, que se recuperados e destinados a atividades de entretenimento, lazer ou negócios, poderiam incrementar, as atrações turísticas do município. Um Portal de Entrada na cidade por exemplo, tem a função de provocar em qualquer visitante a sensação de acolhimento e hospitalidade, e conseqüentemente, dar as boas-vindas. Pinhalzinho, diferente de muitos municípios da região, conta com um suntuoso **Portal de Entrada**, no entanto, necessita de manutenção, restauro e maiores cuidados. Uma boa alternativa de preservação é conectar a ele

ambientes de utilidade turística, como um posto de informações turística – PIT.

A criação de novos espaços e instalações de equipamentos de lazer, entretenimento e negócios, gerariam mais turistas e interesse pela cidade. Um bom exemplo é a criação da **Casa do Artesão**, que tem como objetivo valorizar o artesanato local. O local é utilizado para exposição e se possível venda de produtos feitos artesanalmente pelos artistas da cidade. Uma boa opção, também, é unir o espaço com mais serviços de atendimento ao turista, como por exemplo: O Posto de Informações Turísticas, conhecido como Pit's. Isso provocará no visitante o interesse em visitar o espaço com diferentes propostas de serviços e atrações.

Um ambiente que deverá receber uma atenção especial é o roteiro Caminho Fernão Dias, com o aproveitamento de seus circuitos para a implantação de mirantes em áreas de descanso e estratégicos para a vista de toda a região e até a criação de um Observatório de Céu e Aves para a prática de contemplação. Estes equipamentos estariam sendo dotados de placas de orientação da observação, bem como de informações dos atrativos regionais.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Com o aproveitamento das áreas e imóveis para o desenvolvimento de atividades de lazer, entretenimento e negócios, se espera enriquecer o produto turístico a ser comercializado, possibilitando

uma maior diversidade das atrações oferecidas, aumentando o tempo de permanência dos turistas e possibilitando a geração de novos postos de trabalho e a elevação da renda.

- **SINALIZAÇÃO TURÍSTICA**

Objetivos:

- Melhorar a identificação dos atrativos turísticos do município;
- Facilitar o acesso aos atrativos turísticos tanto naturais como culturais, via padronização da sinalização turística.

Justificativa:

Um dos principais motivos de descontentamento de turistas em um núcleo turísticos é a ausência de sinalização e a indicação dos atrativos turísticos. Visitar um município e seus atrativos, sem conhecê-lo, pode se transformar num aborrecimento, pois a falta de conhecimento dos locais pode levar à perda de tempo e a realização de manobras desnecessárias.

O caminho mais seguro para conhecer os atrativos turísticos de um município é através da sinalização turística, apoiada numa rota agradável para a realização das viagens e dos passeios.

Na cidade a sinalização viária auxilia a chegada a alguns atrativos turísticos, porém, a existência de uma sinalização específica para fins turísticos somente se faz necessária. O município apresenta alguma

sinalização turística específica para o setor, seguindo inclusive, o modelo indicado pela Embratur. A sinalização turística proposta pela Embratur, se diferencia das demais pela utilização da cor marrom, além de possuir pictogramas específicos para cada atrativo turístico.

A proposta de restaurar a sinalização turística adequada e apropriada à cidade de Pinhalzinho visa criar uma identidade, que apoiada na criação de rotas turísticas, facilitará a locomoção dos turistas e dos próprios moradores.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Agentes de Trânsito;
- Iniciativa Privada.

Resultados esperados:

Com a implantação da sinalização turística em Pinhalzinho se espera conseguir melhorar as condições de atendimento aos turistas, pois se sentirão mais seguros e confortáveis em se locomover dentro do município, podendo assim, conhecer novos atrativos e enriquecendo e até prolongando mais a sua estada na cidade.

Princípios da Sinalização de Orientação Turística Sugerida para a cidade de Pinhalzinho

A Sinalização de Orientação Turística faz parte do conjunto de sinalização de indicação de trânsito. Assim, deve seguir os mesmos objetivos e princípios fundamentais, com vistas a garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais.

A finalidade da sinalização é orientar os usuários, direcionando-os e auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos. Dessa forma, para garantir sua homogeneidade e eficácia, é preciso que seja implantada de forma a assegurar a aplicação dos seguintes princípios básicos:

Legalidade

- Cumprir o estabelecido no Código de Trânsito Brasileiro – CTB e nas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito – Contran.
- Cumprir a legislação de preservação de sítios tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan e protegidos pela Lei de Arqueologia.

Padronização

- Seguir um padrão preestabelecido quanto a: Formas e cores dos sinais; letras, tarjas, setas e pictogramas; aplicação - situações idênticas sinalizadas da mesma forma; colocação na via ou nas localidades.

Visibilidade, legibilidade e segurança

- Ser visualizada e lida a uma distância que permita segurança e tempo hábil para a tomada de decisão, de forma a evitar hesitação e manobras bruscas.
- Selecionar trajetos de fácil compreensão para os usuários, com o objetivo de valorizar os aspectos de interesse cultural e turístico, levando em conta a segurança do trânsito.
- Garantir a integridade dos monumentos destacados e impedir que a sinalização interfira em sua visualização.
- Resguardar as peculiaridades dos sítios.

Suficiência

- Oferecer as mensagens necessárias a fim de atender os deslocamentos dos usuários.

- Auxiliar a adaptação dos usuários às diversas situações viárias.

Continuidade e coerência

- Assegurar a continuidade das mensagens até atingir o destino pretendido, mantendo coerência nas informações.
- Ordenar a cadência das mensagens, para garantir precisão e confiabilidade.

Atualidade e valorização

- Acompanhar a dinâmica dos meios urbano e rural, adequando a sinalização a cada nova realidade.
- Assegurar a valorização da sinalização, mantendo-a atualizada e evitando gerar desinformações sucessivas.

Manutenção e conservação

- Estar sempre conservada, limpa, bem fixada e, quando for o caso, corretamente iluminada.

5.1.3 COMERCIALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO TURÍSTICA

PLANO DE DIVULGAÇÃO TURÍSTICA

Objetivos:

- Desenvolver estratégias de comunicação com o mercado, a fim de promover de maneira integrada o município de Pinhalzinho;
- Desenvolver uma identidade mercadológica para a região;

- Promover os produtos e serviços, de modo a atrair novos turistas para a região;
- Desenvolver ações para atingir novos mercados potenciais para a região do Circuito Entre Serras e Águas;

Justificativa:

A Região onde se localiza a cidade de Pinhalzinho, além de poder trabalhar integrada necessita desenvolver novas estratégias para captar turistas. O Turismo deve ser movimentado durante todo o ano, e não apenas durante a alta temporada de Dezembro a Fevereiro e Julho, período sazonal das cidades com fluxo turístico.

Embora o maior mercado emissor de turistas do país esteja a aproximadamente 113 km de distância, o fluxo de turistas da Capital para a região, conforme Pesquisa de Demanda se processa de maneira menor que o desejável, talvez ainda, pelo pouco conhecimento das atrações existentes, o que demonstra a necessidade de se prospectar novos mercados e atrair novos e mais turistas. Um bom mercado que já visita a cidade e que pode ser prospectado ainda mais, seria a região do ABC na grande São Paulo, que pode ser uma boa fonte de captação de turistas e visitantes.

Para atrair novos turistas, necessita-se da formatação de produtos para venda, envolvendo hospedagem, transporte /locomoção, visita aos atrativos, alimentação e a promoção dos mesmos em mercados potenciais.

A comercialização desses produtos deve ser acompanhada por uma divulgação que desperte o interesse em conhecer o que se está oferecendo. Uma boa forma de divulgar a cidade é a participação, de maneira integrada, em feiras e eventos ligados ao *trade* turístico. Durante o ano ocorrem diversos eventos como a Feira e Congresso

da ABAV – Associação Brasileira de Agências de Viagens, a Feira da AVIESP – Associação das Agências de Viagens Independentes do Interior do Estado de São Paulo, o Salão São Paulo de Turismo, a Adventure Sports Fair, o Festival de Turismo de Gramado, a Feira ABRAZTOA – Associação Brasileira das Operadoras de Viagens e Turismo, A Equipotel, Workshop CVC, dentre outros.

A participação nestes eventos pode envolver a constituição de um *stand* em parcerias com as demais cidades do Circuito Turístico entre Serras e Águas, de maneira a permitir ao visitante a visualização da região e cidade como um todo.

Outra estratégia que poderá ser utilizada é a confecção de material impresso contendo informações turísticas da cidade, que poderiam ser disponibilizadas em balcões de PIT e em locais estratégicos, como comércio de recebam turistas, restaurantes, etc.

Além da participação em feiras e eventos, da montagem de stand, há de ser produzido toda uma linha de material promocional como folders, filme institucional, mapa da cidade, painéis, banners, entre outros, que devem ser custeados pelo município e parceiros.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

A Região do Circuito entre Serras e Águas, com a revigoração de sua estratégia junto ao mercado, poderá atrair novos turistas. Para tanto, deverão ser desenvolvidas uma série de ações, as

quais foram parcialmente apresentadas, devendo as mesmas ser objetos de estudos e aprofundamento.

A participação em feiras e eventos deverá propiciar à região uma visibilidade maior e, conseqüentemente, a possibilidade de vender seus produtos durante o ano inteiro. Atividades conjuntas além de serem mais viáveis financeiramente, se tornam mais forte na propagação da marca do turismo.

A participação coletiva nestas ações contribuirá para consolidação da Região do Circuito entre Serras e Águas no Estado de São Paulo.

- **CALENDÁRIO TURÍSTICO REGIONAL**

Objetivos:

- Identificar a ocorrência de eventos que possam beneficiar o turismo na cidade;
- Estabelecer um calendário contendo todos os acontecimentos artísticos - culturais que são realizados na cidade e região;
- Criar mecanismo para a inclusão ou exclusão das atividades no Calendário Turístico da cidade;

Justificativa:

A promoção de eventos é uma das principais ações que visam incrementar permanência dos turistas numa localidade, ou por outro lado, estes eventos podem possuir uma força de atração, que provocam o deslocamento dos turistas ao município em que estes estejam acontecendo.

A identificação dos eventos locais e regionais e a criação de um calendário de eventos de fluxo turístico facilitaria o trabalho de divulgação e captação de turistas, bem como impediria a realização de eventos simultâneos, que dividem as atenções, ou mesmo impedem que a mesma pessoa possa participar de ambos.

A cidade tem um evento de grande representatividade, por ser um dos maiores produtores, a **Festa do Cogumelo** é uma marca forte e consolidada, que necessita de empenho e novas estratégias para maior aderência a um calendário regional.

A realização de Mini Festivais e shows de pequeno porte, também, pode receber uma atenção especial, de maneira a possibilitar a participação de mais espectadores, além de obter formas de lazer para a população local.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Organizadores de Eventos.
- Terceiro Setor

Resultados esperados:

Com a criação de um calendário turístico regional, a realização de eventos fortalece o município, inclusive, as ações de mídia para atrair turistas.

A promoção e divulgação do calendário visa promover o fortalecimento dos eventos da cidade, mesmo que em pequena escala.

- **ROTEIROS TURÍSTICOS / CIRCUITO TURÍSTICO**

Objetivos:

- Potencializar a visitação dos atrativos turísticos locais;
- Potencializar a participação da cidade de Pinhalzinho no Circuito Turístico Entre Serras e Águas;
- Atrair um contingente maior de turistas via comercialização de pacotes e produtos turísticos através de eventos e hospedagens locais.

Justificativa:

A cidade de Pinhalzinho, como já fora demonstrado neste trabalho, possui uma variedade de atrativos e potencialidades, sob diversos temas: natureza, história, cultura, agricultura, dentre outros.

A utilização de todo esse potencial fica prejudicada pela ausência de roteiros integrados, que possam ser comercializados e trazerem mais benefícios ao município. A promoção e inclusão efetiva da cidade agregada às demais 12 cidades do Circuito Turístico Entre Serras e Águas, trará benefícios para toda região.

Em todos os meios de comunicação, se encontra a divulgação de roteiros para diversas regiões do país, oferecendo várias opções para o descanso e o lazer. A formatação desses roteiros e a inclusão dos mesmos nos catálogos das operadoras turísticas, como: CVC, Latam Viagens, AGAXTUR, Programa Viajar Fácil, e sites de viagens como Decolar.com, também, são fundamentais para a captação de novos turistas, nem que sejam para um Day Camp, ou seja, um dia no campo para curtir junto a natureza e conhecer as belezas naturais e produções de frutas exóticas e dos cogumelos.

A seguir são apresentadas algumas sugestões de roteiros:

CIRCUITO ENTRE SERRAS E AGUAS

Municípios envolvidos: Guarulhos, Atibaia, Mairiporã, Tuiuti, Vargem, Pinhalzinho, Piracaia, Bom Jesus dos Perdões, Jarinu, Joanópolis, Bragança Paulista e Nazaré Paulista.

ROTA ESPORTIVA

Caminho que contemple atividades esportivas, e atividades de aventura.

ROTA GASTRONOMICA

Caminho que contemple, bares, restaurantes com gastronomia diferenciada, engajando pratos à base de cogumelos.

ROTA dos PRODUTORES EXÓTICOS

Caminho que contemple, visita a produtores de COGUMELOS, PITAYAS, Empórios e Artesanato.

As propostas apresentadas devem agregar serviços como: alimentação e transporte e demais passeios, como um *city tour*.

Essas são apenas algumas sugestões viáveis, de fácil e rápida execução para iniciar uma consolidação turística. Caberá ao Departamento responsável pelo fomento do turismo, por adequar as melhores rotas.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Agentes de Viagens Receptivos; - Guias
- Operadoras Turísticas;
- *Trade* Turístico local;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

A elaboração de roteiros turísticos permitirá o deslocamento dos turistas, principalmente aquela população flutuante aos finais de semana, que visam permanecer em suas propriedades de veraneio, pela cidade e promovendo a integração com os munícipes e o aumento do tempo de permanência dos turistas.

Com o incremento das atividades, novos roteiros poderão ser desenvolvidos para atender as necessidades do mercado e, assim criar um fator multiplicador positivo, para otimizar o uso dos equipamentos turísticos, criar novos equipamentos e atrair novos turistas.

- **MAPA TURÍSTICO DA CIDADE**

Objetivos:

- Identificar todos os atrativos naturais e culturais;
- Promover e facilitar o acesso aos atrativos;
- Divulgar a cidade através de material impresso.

Justificativa:

Um mapa turístico bem elaborado torna-se uma das ferramentas de melhor comunicação com o público visitante e também com o munícipe.

Caracterizado em uma única imagem, as variadas e diferentes opções de lazer para os turistas que visitam o município, opções de

hospedagens, informações de apoio ao turista e principais notícias da cidade se torna fundamental no seu contexto.

Portanto, um Mapa Turístico para a cidade de Pinhalzinho torna-se, além de prioritária, imprescindível para incrementar a evolução do setor na cidade.

Agentes envolvidos:

- Poder público;
- Trade turístico;
- Terceiro Setor;
- Iniciativa privada.

Resultados Esperados:

A elaboração de um mapa turístico, assim como os roteiros/circuitos turísticos, permitirá o deslocamento dos turistas de maneira descomplicada. Principalmente a população flutuante dos finais de semana, que visam permanecer apenas um dia pela cidade, promovendo assim, a integração com os munícipes e o aumento do tempo de permanência dos mesmos.

Com o incremento das atividades, o Mapa Turístico, poderá ser desenvolvido para atender as necessidades do mercado e, assim criar um fator multiplicador positivo, para otimizar o uso dos equipamentos turísticos, criar novos equipamentos e atrair novos turistas. Um bom mapa turístico é aquele que oferece ao turista, mesmo que de maneira resumida e simplista, todas as informações que ele precisa. Sempre sugerimos que o mapa seja de iniciativa pública, para evitar a comercialização dos espaços e causar desconforto ao turista, com tantas propagandas e poluição visual.

5.1.4 GESTÃO DO TURISMO NO MUNICÍPIO

- **PROGRAMA DE RECEPÇÃO AO TURISTA**

Objetivos:

- Estimular a geração de emprego;
- Possibilitar aos jovens uma oportunidade para o aprendizado de uma nova profissão;
- Sensibilizar para o turismo;
- Aumento na geração de renda com o turismo receptivo.

Justificativa:

A qualidade dos serviços turísticos, passa pela realização de trabalhos por profissionais capacitados. Com o esperado aumento do fluxo turístico para a cidade, a quantidade de prestadores de serviços, também, deverá aumentar, principalmente, aqueles que envolvem a informação e a condução dos turistas pelos atrativos. Deste modo, o incentivo à capacitação e formação de guias de turismo local (regional) e de monitores, deve acontecer.

Quanto à primeira categoria - guias de turismo, trata-se de uma profissão regulamentada por lei e, cuja formação é determinada pelo Ministério da Educação e pela Embratur – Instituto Brasileiro de Turismo e a mesma deve ocorrer em instituição para este fim.

Quanto à segunda categoria – monitores - trata-se de uma ação social, voltada à capacitação de jovens com condições sociais menos favorecidas, e que através desse processo de capacitação possam auxiliar na orientação e no acompanhamento das atividades dos guias de turismo, além de prestar informações sobre os vários atrativos turísticos dos municípios, é uma forma de já sensibilizá-los a

uma educação turística. A esse projeto pode ser dado o nome de Monitor Turístico Mirim.

Para a garantia da geração de renda e oportunidade de trabalho, a legislação local deverá sofrer alterações, de modo exigir a contratação desses profissionais.

Programa sugerido: Monitor Turístico Mirim

O Monitor Turístico Mirim é um projeto que busca oferecer aulas sobre turismo para alunos a partir do quarto ano do Ensino Fundamental. As aulas deverão ser ministradas por acadêmicos do curso de Turismo ou profissional da área. Durante as atividades, os alunos podem receber um manual que apresenta os conteúdos às crianças, com conceitos de turismo, equipamentos, serviços turísticos e informações sobre Pinhalzinho, além de informações sobre acessibilidade. O projeto Monitor Mirim busca incentivar as relações de hospitalidade entre os envolvidos, seja por meio do conhecimento dos atrativos turísticos da cidade, como por meio das dicas de como receber e oferecer informações e serviços às pessoas.

Agentes envolvidos:

- Poder público;
- Instituições de ensino pública e particular;
- Agentes de viagens receptivos;
- Trade turístico local.

Resultados esperados:

A capacitação e a contratação de profissionais para o atendimento ao turismo são de real importância, bem como a

possibilidade que o turismo tem de melhorar a condição de vida das pessoas e estão incorporadas por este projeto. Além de valorizar os profissionais da área, também estará possibilitando uma nova perspectiva de vida para muitas famílias.

Para tanto, todo esse processo deve contemplar a reciclagem de conhecimentos para os profissionais, a criação e implantação de cursos de capacitação tanto para Monitores de Turismo, como para Monitores Mirins bem como a criação e manutenção de um Banco de Dados com os profissionais qualificados para este serviço, para que possam ser contratados de maneira mais eficaz.

6.0 GESTÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TURISMO

Objetivo:

Desenvolver o potencial turístico da cidade de Pinhalzinho, através do processo de Planejamento Turístico, em consonância com o PDTUR – Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho.

Justificativa:

O desenvolvimento do turismo passa obrigatoriamente por um processo de planejamento, de maneira a identificar os reais potenciais turísticos do município, sua condição atual de infraestrutura e de serviços e, quais as ações que deverão ser implementadas para alavancar esta atividade e transformá-la num importante instrumento de desenvolvimento econômico e social.

O município de Pinhalzinho apresenta boas condições para o desenvolvimento do turismo. A história pode ser contada na região,

as riquezas naturais e culturais existentes, a infraestrutura potencial, garantem uma condição melhor para receptivo, se comparada às outras regiões turísticas do país.

O processo de integração e competitividade turística proposta pelo PDTUR, somente terá validade com as ações de planejamento do município, identificando as ações e projetos pontuais que permitirão o aproveitamento de todo o potencial existente, além de facilitar o processo de comercialização dos produtos e serviços com a melhoria da qualidade do que será oferecido aos turistas.

Agentes envolvidos:

- Poder Público;
- Iniciativa Privada;
- Instituições de Ensino;
- Terceiro Setor.

Resultados esperados:

Referendado pelo Plano Diretor de Turismo da cidade de Pinhalzinho, o município deverá promover a execução do Plano Diretor de Turismo, cuja missão é estabelecer a maximização dos recursos turísticos, a elaboração de programas para a sensibilização e participação da comunidade no Turismo, o estabelecimento de projetos de incentivo aos investimentos, a implantação de ações que preservem as tradições culturais locais, bem como as áreas mais frágeis para a visitação.

Desta forma, a realização dos Planos Diretores Municipais de Turismo permitirá um melhor aproveitamento do potencial turístico, a formação de roteiros integrados, a possibilidade no aumento do

tempo de permanência dos turistas e, principalmente, o aumento da competitividade na disputa pelo mercado turístico.

6.1 Implementação do PDTUR

O planejamento apresentado neste documento é produto de um processo participativo. A partir de uma sequência metodológica, oportunizou-se a construção conjunta do direcionamento do turismo no município. Constitui-se em um passo importante para a estruturação do município de Pinhalzinho, como um destino turístico sustentável. Este é, porém, o primeiro passo. Cabe a comunidade de Pinhalzinho e os parceiros que contribuíram para a construção do plano, a tarefa de articular e monitorar as ações previstas.

Desta forma, mais que um depósito de conhecimentos técnicos transformados em objetivos, estratégias e ações. O plano passa a ser um registro vivo das ações que serão empreendidas, na busca pela competitividade do destino no cenário turístico estadual e nacional. O futuro do desenvolvimento da atividade turística no município de Pinhalzinho, depende, além do seu potencial turístico, da execução dos projetos, da proteção do seu patrimônio natural e cultural, do desenvolvimento proativo dos atores locais, de recursos financeiros para investimento e de parcerias com as entidades e afins. A comunidade deverá assumir para si os desígnios de seu desenvolvimento, buscando viabilizar os projetos por eles mesmos enumerados como prioritários e envolvendo todos os atores que puderem contribuir para a sua execução.

A melhor maneira de implementar com sucesso um plano desta abrangência num município como o de Pinhalzinho é criar um órgão executivo responsável pela gestão das atividades.

Sugerimos assim que o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo, assuma esta responsabilidade e trabalhe num plano de dezoito meses em coordenação com o Departamento de Turismo.

Sugere-se para essa gestão da seguinte maneira:

- Criação das equipas de trabalho;
- Elaboração de propostas de cooperação e assinatura de termos de compromissos;
- Reuniões mensais.

Propostas de Cooperação e Assinatura de Termos de Compromisso

- O COMTUR se encarregará de elaborar propostas de trabalho dirigidas a setores específicos, seja da sociedade ou da administração pública. Esses grupos serão chamados a participar do plano e se interessados, deverão assinar um Termo de Compromisso – T.C., a fim de efetuar determinada tarefa.

Reuniões Mensais

- Mensalmente serão realizadas reuniões do COMTUR para controlar o andamento dos trabalhos, avaliar os resultados esperados e criar novas proposições de tarefas e projetos de ação.

O site da Prefeitura deverá abrigar páginas dedicadas exclusivamente ao PDtur, com o seguinte conteúdo:

- Descrição do plano
- Objetivos
- Projetos
- Ações realizadas

- Resultados alcançados
- Calendário com a programação dos gestores
- Espaço interativo com o cidadão
- Espaço para mídia
- Espaço para grupos engajados
- Espaço para o empreendedor
- Espaço para o turista, com mapa turístico, lista e descrição de atrativos e empreendimentos, calendário de eventos.

Referências Bibliográficas

Acervo de Leis. Disponível em

<http://www.camarapinhalzinho.sp.gov.br/acervodeleis.html>. Acesso em 22 de novembro de 2019

Barretto, M. (2005). Planejamento responsável do turismo. Campinas-SP: Papirus.

Festas e Eventos de Pinhalzinho . Disponível em

<http://www.pinhalzinho.sp.gov.br/prefeitura/turismo/festas-eventos-cidade-municipio-pinhalzinho-sp/>. Acesso em 22 de novembro de 2019.

Leis Municipais de Pinhalzinho. Disponível em:

<https://leismunicipais.com.br/legislacao-municipal/5165/leis-de-pinhalzinho?q=turismo&page=1> Acesso em 22 de novembro de 2019

Marujo, M. N. & Carvalho, P. (2010). Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável.

Ministério do Turismo. (2006). Projeto Inventário da Oferta Turística. Brasília: MTUR.

PDTUR de Pinhalzinho – Disponível em

<http://pinhalzinhotransp.presconinformatica.com.br/index.jsf>.

Acesso em 16 de outubro de 2019

Pinto, D. B. & Moesch, M. M. (2006, julho). Inventariação Turística: por um modelo de superação metodológica. Anais do IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul, RS,7-8.

Plano Municipal de Saneamento Básico de Pinhalzinho - SP –

Disponível em

<http://www.camarapinhazinho.sp.gov.br/wa_files/Lei_1244_2010

[Plano_20Municipal_20Saneamento_20_28PMS_29.pdf](#)> Acesso em

30/10/2019

Ruschmann, D. V. M. & Widmer, G. M. (2000). Planejamento turístico. In: M. G. R. Ansarah (org.). Turismo, como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC.

Trigueiro, C. M. (1999). Marketing e Turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade. Rio de Janeiro: Qualitymark.

Valls, J. (2006). Gestão Integral de Destinos Turísticos Sustentáveis. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Xavier, W. G. & Maia, A. G. (2008, agosto). Planejamento estratégico do turismo: um estudo comparativo entre o planejamento estratégico do Município de Joinville/SC e o seu planejamento estratégico turístico.

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaramos para os devidos fins, que temos ciência e concordância de todos os itens do “Plano Diretor de Turismo de Pinhalzinho” e que depois de lido e achado conforme, aprovamos e assinamos o presente.

Pinhalzinho, ____ de _____ de 2019.

Benedito Lauro de Lima
Prefeito Municipal de Pinhalzinho

Chefe de Seção Bernadete Barrios Camargo
Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes -

Wildes Campos
Presidente do Conselho Municipal de Turismo